

Educação para a Cidadania

vista pelo docente

(Projeto ECRAM)



RELATÓRIO

Agosto de 2018

Índice Geral

<i>Índice Geral</i>	ii
<i>Índice de Gráficos</i>	v
<i>RESUMO</i>	vi
<i>APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS</i>	1
1. Caraterização sociodemográfica.....	1
1.1. Escolas.....	1
1.2. Natureza dos estabelecimentos de ensino.....	1
1.3. Género	2
1.4. Idade	2
1.5. Habilitação	3
1.6. Vínculo	3
1.7. Departamentos Curriculares	4
1.8. Tempo de serviço	5
1.8.1. Tempo de serviço dos docentes.....	5
1.8.2. Tempo de serviço dos docentes na RAM	5
1.9. Oferta educativa	5
1.10. Nível de ensino	6
1.11. Desempenho de Cargos	7
2. Formação e ação dos docentes	8
2.1. Formação inicial	8
2.2. Formação contínua	8
2.3. Participação em projetos de EC.....	9
2.4. Abrangência dos projetos	9
2.5. Planificação de atividades	10
3. Dimensões de Educação para a Cidadania	11
3.1. Impactes da EC no ambiente escolar.....	11
3.2. Impactes da EC nas aprendizagens.....	11
3.3. Adequações da EC aos desenhos curriculares.....	11
3.4. Condições de implementação da Educação para a Cidadania	11
3.5. Práticas pedagógicas no âmbito da Educação para a Cidadania	12
3.6. Impactes de EC no ambiente escolar.....	12
3.6.1. Ambiente: Sucesso escolar; Comunidade educativa	12

3.6.2.	Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes	14
3.6.3.	Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados.....	14
3.7.	Impactes da EC nas aprendizagens dos alunos.....	15
3.7.1.	Aprendizagens: Responsabilidade social; Responsabilidade política	15
3.8.	Adequações da EC aos desenhos curriculares.....	17
3.8.1.	Adequação da EC: Normativos; Programas	17
3.8.2.	EC como área transversal e interdisciplinar	17
3.8.3.	EC como disciplina específica.....	18
3.9.	Condições de implementação da EC	19
3.10.	Práticas pedagógicas.....	20
4.	Comparação entre grupos de docentes	21
4.1.	Natureza dos estabelecimentos de ensino.....	21
4.1.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	21
4.1.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	22
4.2.	Género	23
4.2.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	23
4.2.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	23
4.3.	Idades	24
4.3.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	24
4.3.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	25
4.4.	Vínculo contratual	26
4.4.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	26
4.4.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	26
4.5.	Departamento curricular.....	27
4.5.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	27
4.5.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	28
4.6.	Nível de ensino.....	30
4.6.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	30
4.6.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	31
4.7.	Tempo de serviço docente	33
4.7.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	33
4.7.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	33
4.8.	Participação em projetos de EC.....	34
4.8.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	34
4.8.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	35

4.9.	Formação inicial no âmbito da EC	36
4.9.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	36
4.9.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas....	37
4.10.	Formação contínua no âmbito da EC	39
4.10.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	39
4.10.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas	40
4.11.	Planificação de atividades de EC	41
4.11.1.	Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.....	41
4.11.2.	Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....		44

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Escolas por zonas geográficas	1
Gráfico 2- Natureza dos estabelecimentos de ensino	2
Gráfico 3- Distribuição dos docentes por género.....	2
Gráfico 4- Distribuição dos docentes por Habilitações Académicas	3
Gráfico 5-Vínculo contratual dos docentes.....	4
Gráfico 6- Distribuição dos docentes por Departamentos Curriculares.....	4
Gráfico 7- Ofertas de Educação e de Formação	6
Gráfico 8- Nível de ensino	6
Gráfico 9- Natureza dos cargos	7
Gráfico 10- Formação Inicial no âmbito da EC.....	8
Gráfico 11- Formação Contínua no âmbito da EC	9
Gráfico 12- Participação em projetos de EC.....	9
Gráfico 13- Âmbito dos projetos de EC.....	10
Gráfico 14- Planificação de atividades/iniciativas de EC.....	10
Gráfico 15 - Ambiente: Sucesso escolar; Comunidade educativa	13
Gráfico 16- Desconhece iniciativas de EC: Ambiente educativo	13
Gráfico 17- Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes	14
Gráfico 18- Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados.....	15
Gráfico 19- Aprendizagens: Responsabilidade social; Responsabilidade política	16
Gráfico 20- Desconhece iniciativas de EC: Aprendizagens	16
Gráfico 21- Adequação da EC: Normativos; Programas.....	17
Gráfico 22- EC como área transversal e interdisciplinar	18
Gráfico 23- EC como disciplina específica.....	18
Gráfico 24- Condições de implementação: Incentivos; Orientações.....	19
Gráfico 25- Práticas: Valores/atitude; Conhecimentos/conteúdos; e Avaliação.....	20
Gráfico 26- Estabelecimentos de ensino vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens.....	21
Gráfico 27- Estabelecimentos de ensino vs. Recursos e Práticas.....	22
Gráfico 28 - Género vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens.....	23
Gráfico 29-Género vs. Recursos e Práticas.....	24
Gráfico 30-Idades vs. Recursos e Práticas	26
Gráfico 31 - Vínculo contratual vs. Recursos e Práticas.....	27
Gráfico 32 - Departamentos curriculares vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens	28
Gráfico 33- Departamentos curriculares vs. Recursos e Práticas.....	30
Gráfico 34- Nível de ensino vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens	31
Gráfico 35 - Nível de ensino vs. Recursos e Práticas	32
Gráfico 36- Tempo de serviço vs. Recursos e Práticas.....	34
Gráfico 37 - Participação em projetos de EC vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens	35
Gráfico 38 - Participação em projetos de EC vs. Recursos e Práticas	36
Gráfico 39 - Formação inicial vs. Ambiente Escolar e Aprendizagem.....	37
Gráfico 40- Formação inicial vs. Recursos e Práticas	38
Gráfico 41- Formação contínua vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens	39
Gráfico 42- Formação contínua vs. Recursos e Práticas	41
Gráfico 43 - Planificação de atividades vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens	42
Gráfico 44 - Planificação de atividades vs. Recursos e Práticas	43
Gráfico 45 - Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens.....	45
Gráfico 46 - Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas ..	46
Gráfico 47 - Práticas: Valores e atitudes; Conhecimentos/conteúdos; Avaliação.....	47

RESUMO

O relatório apresenta análises descritivas e inferenciais dos dados recolhidos nas Escolas da Região Autónoma da Madeira, obtidos no âmbito do projeto ECRAM. Responderam aos questionários 2.488 docentes em exercício de funções no ano letivo 2016/2017 de 123 (95%) escolas, públicas e privadas, do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário de todos os departamentos curriculares. Todas as escolas públicas do 1.º Ciclo têm Educação Pré-Escolar.

O projeto ECRAM está a ser dinamizado pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), sob a égide da Direção Regional de Inovação e Gestão, em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL) e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Identificam-se as perceções dos docentes sobre os impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos, sobre as adequações da EC aos desenhos curriculares e as condições de implementação desta área de ensino, no âmbito das suas disciplinas específicas. Identificam-se também as frequências de certas práticas pedagógicas dos docentes no âmbito da EC.

Os resultados no seu conjunto refletem a representação global de como a Educação para a Cidadania está a ser entendida e vivida pelos docentes, incluindo as perceções das práticas, os seus impactes no ambiente escolar e nas aprendizagens dos alunos, adequações curriculares relativas a normativos e programas, condições de execução, incluindo os incentivos e orientações. Os resultados dão-nos ainda conta da formação específica no âmbito da Educação para a Cidadania, inicial e contínua, de que beneficiaram.

Resumindo, para efeitos de apresentação de dados resultantes dos testes estatísticos, agrupamos as dimensões em dois domínios:

- **Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos**
 - **Ambiente:** Sucesso escolar; Comunidade educativa
 - **Aprendizagens:** Responsabilidade social; Responsabilidade política

- **Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas**
 - **Adequações curriculares:** Normativos; Programas
 - **Condições de implementação:** Incentivos; Orientações
 - **Práticas pedagógicas:** Valores/atitude; Conhecimentos/conteúdos e Avaliação

São, ainda, devido à sua singularidade, analisados os itens correspondentes ao impacto da EC nas práticas colaborativas entre docentes no âmbito da EC; ao impacto da EC na aproximação dos pais e/ou encarregados de educação às escolas; e as suas perceções sobre a natureza transversal da EC e sobre a EC como uma disciplina.

Refira-se também que para uma análise mais detalhada dos dados é necessário enquadrar esta descrição no contexto geral da investigação e nos resultados finais, que constam do Relatório Final, *“Educação para a Cidadania: Vista pelos docentes”*, de dezembro 2017, com particular destaque para as suas considerações finais e respetivas recomendações.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

1. Caracterização sociodemográfica

1.1. Escolas

Responderam aos questionários 2488 docentes de 123 escolas da RAM, as quais foram agrupadas pelas zonas geográficas: Zona A - Funchal e Santa Cruz; Zona B - Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, São Vicente e Porto Moniz; Zona C – Machico, Santana e Porto Santo (ver Gráfico 1).

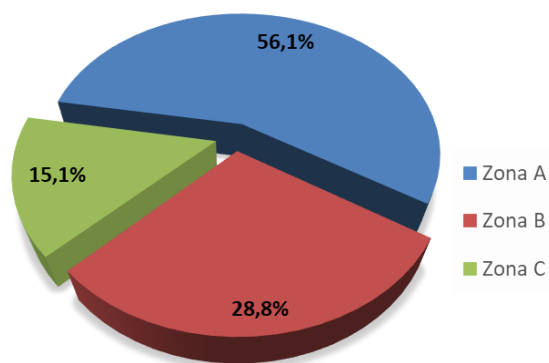


Gráfico 1 - Escolas por zonas geográficas

1.2. Natureza dos estabelecimentos de ensino

A maioria dos participantes faz parte de estabelecimentos de ensino regular público (87,4%), como seria de esperar. Dos estabelecimentos de ensino regular privados participaram 9,0% dos docentes e de estabelecimentos de ensino profissionais (públicos e privados) participaram 3,6% dos docentes (ver Gráfico 2).

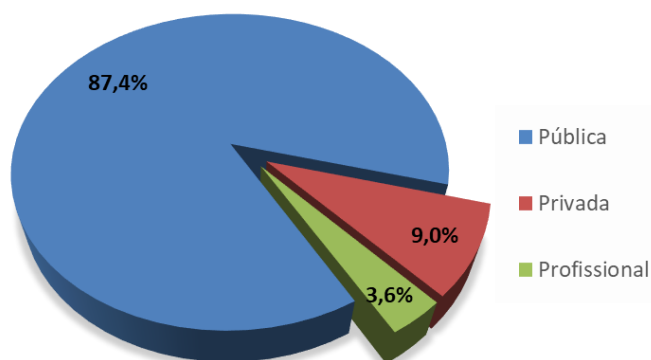


Gráfico 2- Natureza dos estabelecimentos de ensino

1.3. Género

Participaram 1843 docentes do género feminino (74,1%) e 645 do género masculino (25,9%), conforme indicado no Gráfico 3. Há uma nítida maioria de docentes do género feminino, pois estes são quase $\frac{3}{4}$ do universo de docentes e, como seria de esperar, em linha com as estatísticas oficiais.

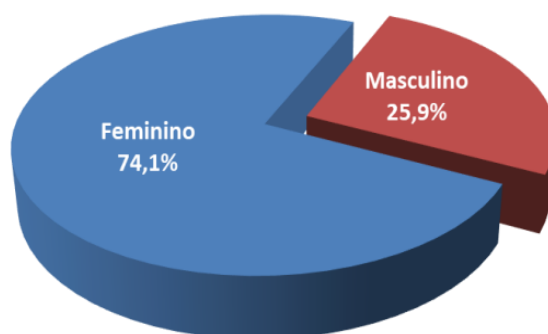


Gráfico 3- Distribuição dos docentes por género

1.4. Idade

No que se refere à idade os docentes têm uma idade média de 44.3 anos (DP = 7.49) com um mínimo de 24 anos e um máximo de 67 anos.

A mediana é 43 anos de idade e a moda é 40 anos, onde existem 6,1% dos docentes. No 1.º Quartil as idades vão até 38 anos, ou seja, 25,0% do grupo de docentes mais jovens têm idades que vão até aos 38 anos. No 3.º Quartil, ou seja, nos 25,0% dos docentes mais seniores, as idades são superiores a 50 anos. Constata-se, ainda, que os docentes que com idades compreendidas entre os 24 e os 30 anos correspondem a 1,0%.

1.5. Habilitação

Constata-se que 76,6% dos docentes, a maioria, possui uma Licenciatura pré-Bolonha; 12,2% dos docentes possui Mestrado; 7,3% dos docentes possui uma Licenciatura pós-Bolonha; 2,3% dos docentes possui Bacharelato; 1,0% dos docentes possui Doutoramento; e 0,6% dos docentes possui Ensino Secundário ou inferior (ver Gráfico 4).

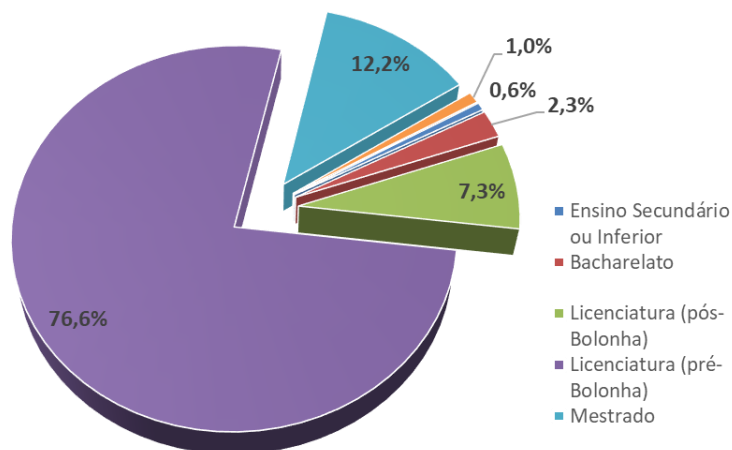


Gráfico 4- Distribuição dos docentes por Habilitações Académicas

1.6. Vínculo

No que se refere à situação contratual constata-se que 53,2% dos docentes fazem parte do Quadro de Escola (QE); 27,7% dos docentes fazem parte do Quadro de Zona Pedagógica (QZP); 10,9% dos docentes pertencem aos Quadros de Zona Pedagógica Única (QZPU); e 8,2% dos docentes estão em situação de contratados (ver Gráfico 5).

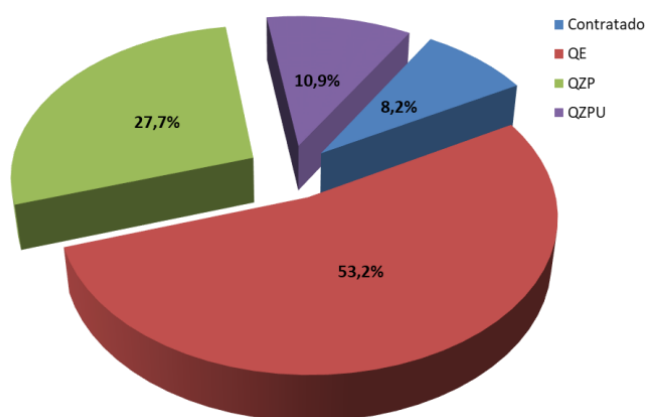


Gráfico 5-Vínculo contratual dos docentes

1.7. Departamentos Curriculares

Na distribuição dos docentes por Departamentos Curriculares, associados aos seus grupos de recrutamento, constata-se, considerando as percentagens válidas, que 24,3% dos docentes são do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 22,3% dos docentes são de Matemática e Ciências Experimentais; 18,0% são docentes do Departamento Curricular de Línguas; 16,7% são docentes do Departamento curricular das Expressões; 11,7% são docentes de Ciências Sociais e Humanas; 4,2% dos docentes são da Educação Especial; e 2,8% são docentes da Educação Pré-Escolar que lecionam em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico com Pré-Escolar (EB1/PE) (ver Gráfico 6).

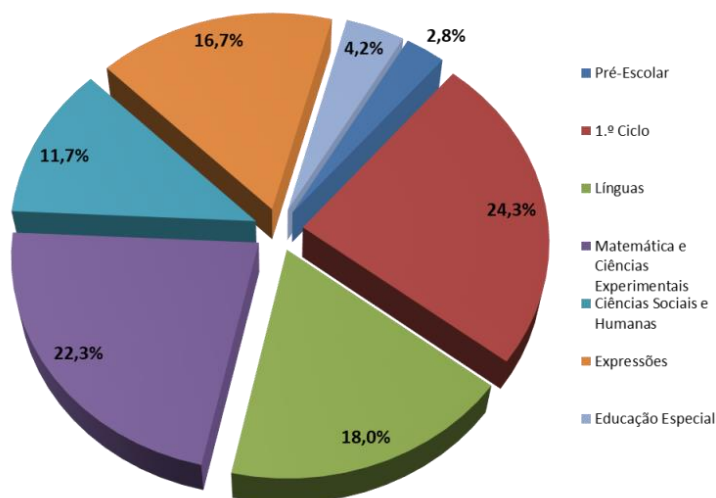


Gráfico 6- Distribuição dos docentes por Departamentos Curriculares

1.8. Tempo de serviço

1.8.1. Tempo de serviço dos docentes

No que se refere ao tempo de serviço pode-se observar que os docentes têm em média de 19.3 anos ($DP = 7.99$), com um mínimo de 1 ano e um máximo de 43 anos. A mediana é 18 anos de serviço e a moda é 15 anos de serviço. No 1.º Quartil, ou seja, nos 25,0% de docentes com menos experiência profissional, o tempo de serviço vai até aos 14 anos e no 3.º Quartil, ou seja, nos 25,0% dos docentes com mais experiência profissional, os docentes têm mais de 25 anos de serviço.

1.8.2. Tempo de serviço dos docentes na RAM

Quanto ao tempo de serviço na RAM pode-se observar que os docentes têm em média 18.7 anos ($DP = 8.33$), com um mínimo de 1 ano e um máximo de 43 anos. A mediana é 17 anos de serviço e a moda é 14 anos de serviço. No 1.º Quartil o tempo de serviço na RAM vai até aos 13 anos e no 3.º Quartil os docentes têm mais de 24 anos de serviço na RAM.

1.9. Oferta educativa

A maioria dos docentes exerce a docência no Ensino Regular, ou seja, 69,1% dos docentes, onde se agrupam também os docentes da Educação Especial e das Atividades de Enriquecimento Curricular. No Ensino não Regular existem 12,5% dos docentes, onde se agrupam os docentes das seguintes ofertas de formação: Curso Profissional, Ensino Artístico Especializado, Percurso Curricular Alternativo, Curso de Aprendizagem, Curso de Educação e Formação, Curso de Educação e Formação de Adultos e Ensino Recorrente. Também, como se pode constatar, existem 18,4% dos docentes que exercem funções de docência, em ambas as categorias de oferta de educação e ensino, ou seja, no Ensino Regular e no Ensino Profissional (ver Gráfico 7).

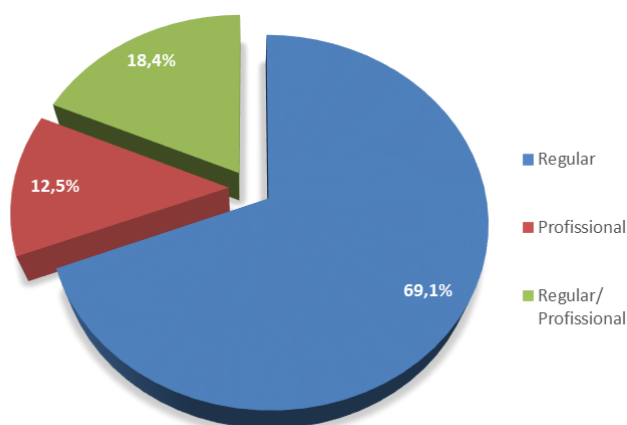


Gráfico 7- Ofertas de Educação e de Formação

1.10. Nível de ensino

Relativamente ao nível de ensino, onde os docentes desempenham as suas funções neste ano letivo, constata-se que 6,4% dos docentes lecionam no nível da Educação Pré-Escolar, 29,7% dos docentes lecionam no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 12,5% lecionam no 2.º Ciclo do Ensino Básico, 23,5% lecionam no 3.º Ciclo do Ensino Básico, 12,3% lecionam no nível do Ensino Secundário. Ainda relativamente a esta questão, considerando que os docentes podem lecionar mais do que um nível de ensino, constata-se que 13,2% dos docentes lecionam em dois níveis de ensino e 2,3% dos docentes lecionam em três ou mais níveis de ensino (ver Gráfico 8).

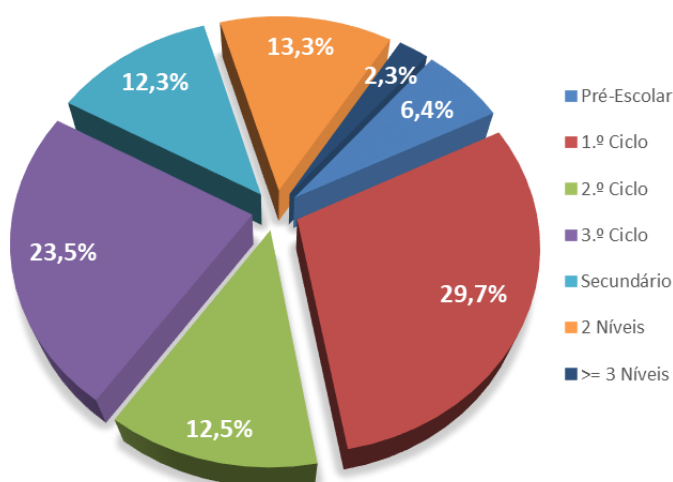


Gráfico 8- Nível de ensino

1.11. Desempenho de Cargos

Constata-se que 5,3% dos docentes desempenham cargos de natureza diretiva/executiva e cerca de metade, ou seja, 49,6% dos docentes desempenham cargos de natureza pedagógica. Apenas 1,1% dos docentes em exercício de funções acumulam cargos diretivos/executivos e pedagógicos. Constata-se ainda que 40,7% dos docentes não ocupam nenhum cargo específico (ver Gráfico 12).

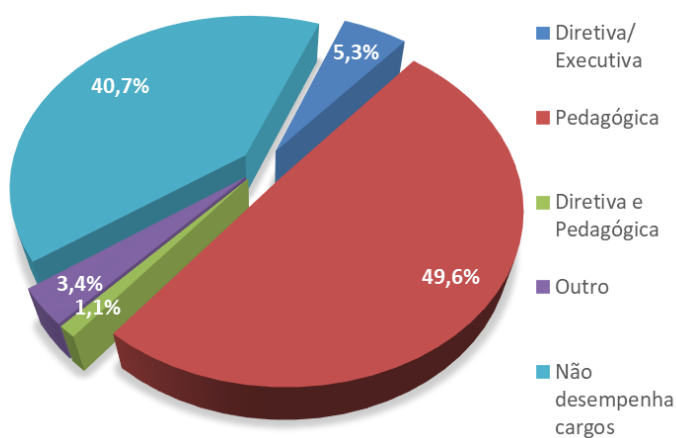


Gráfico 9- Natureza dos cargos

FORMAÇÃO E PRÁTICA

2. Formação e ação dos docentes

2.1. Formação inicial

Constata-se que apenas 18,1% dos docentes beneficiaram de formação inicial, enquanto a esmagadora maioria, 81,9% dos docentes, não beneficiou de formação inicial no âmbito da EC. Esta situação revela lacunas nos conteúdos programáticos dos cursos de formação inicial de docentes, necessidades que carecem de reflexão sobre os módulos curriculares dos cursos superiores que habilitam para o exercício da profissão docente (ver Gráfico 10).

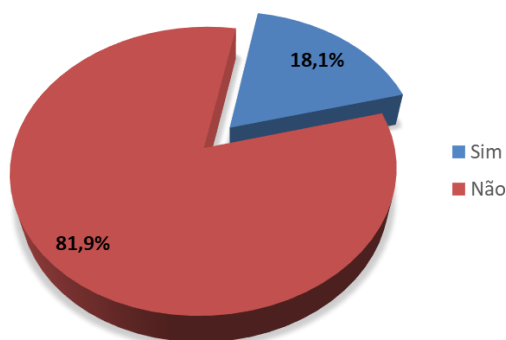


Gráfico 10- Formação Inicial no âmbito da EC

2.2. Formação contínua

No que se refere à formação contínua, constata-se que o cenário é idêntico, ou seja, apenas 18,5% dos docentes beneficiaram de formação contínua, enquanto 81,5% dos docentes não beneficiaram de formação contínua no âmbito da EC (ver Gráfico 11).

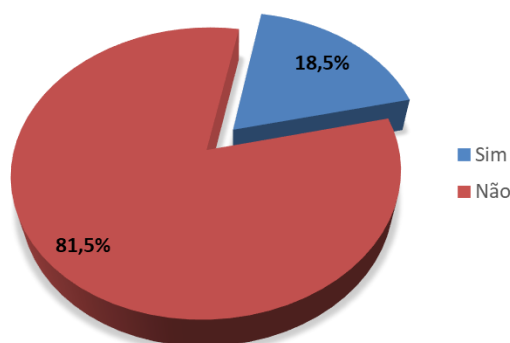


Gráfico 11- Formação Contínua no âmbito da EC

2.3.Participação em projetos de EC

Quanto à questão que indica se os docentes participaram ativamente em projetos estruturados, relacionados com a Educação para a Cidadania, constata-se que 68,7% dos docentes (cerca de 2/3) não se envolveram ativamente, nos últimos 4 anos, em projetos de EC. Por outro lado, regista-se que apenas 31,3% dos docentes (cerca de 1/3) participaram ativamente em projetos de EC, como se pode ver no Gráfico 12.

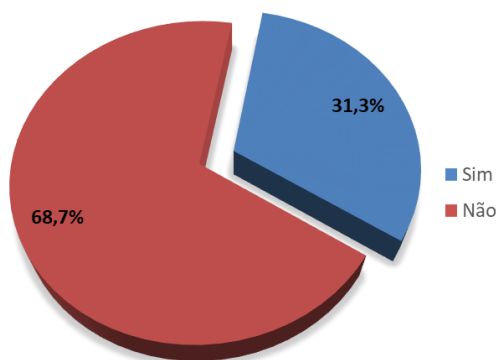


Gráfico 12- Participação em projetos de EC

2.4.Abrangência dos projetos

Relacionada com a questão anterior, procurou-se, entre os docentes que participaram nos últimos 4 anos em projetos de EC, conhecer a abrangência dos projetos

dinamizados pelas respetivas escolas. Assim, constata-se que 40,7% dos projetos são de âmbito local/escola, 35,3% dos projetos são de âmbito regional, 11,1% dos projetos são de âmbito nacional e 12,9% dos projetos dinamizados pelas escolas têm uma abrangência global, onde se inclui a União Europeia (ver Gráfico 13).

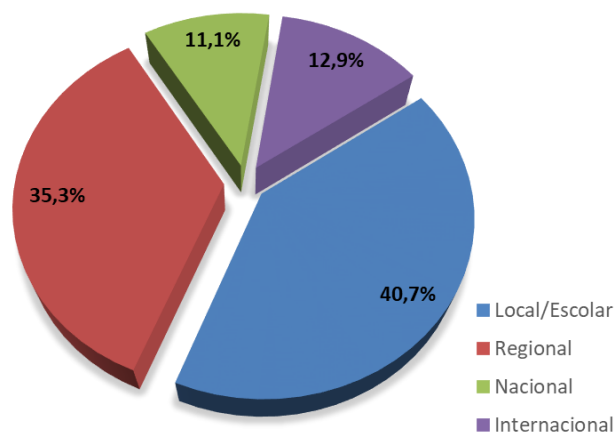


Gráfico 13- Âmbito dos projetos de EC

2.5. Planificação de atividades

Relativamente à planificação de atividades ou iniciativas de EC, constata-se que 54,9% dos docentes planificam com muita frequência atividades/iniciativas de EC nas suas aulas e 33,8% dos docentes planificam com pouca frequência. Em contraponto, 11,3% dos docentes respondem que nunca planificam atividades ou iniciativas de EC nas suas aulas (ver Gráfico 14).

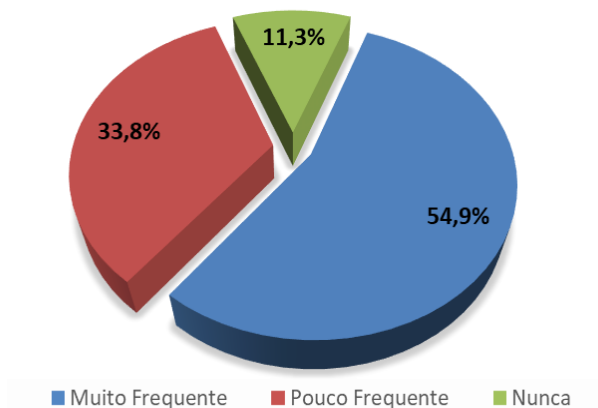


Gráfico 14- Planificação de atividades/iniciativas de EC

PERCEÇÕES DOS DOCENTES SOBRE A EC

3. Dimensões de Educação para a Cidadania

3.1. Impactes da EC no ambiente escolar

- **“Sucesso escolar”** - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos;
- **“Comunidade educativa”** - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

3.2. Impactes da EC nas aprendizagens

- **“Responsabilidade social”** – impactes da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.
- **“Responsabilidade política”** - impactes da EC nas aprendizagens dos alunos para a participação crítica e consciente na vida política do País e da União Europeia.

3.3. Adequações da EC aos desenhos curriculares

- **“Normativos”** - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.
- **“Programas”** - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

3.4. Condições de implementação da Educação para a Cidadania

- **“Incentivos”** - lideranças e gestão da escola, à motivação dos docentes e à disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

- “**Orientações**” - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

3.5. Práticas pedagógicas no âmbito da Educação para a Cidadania

- “**Valores/attitudes**” - frequência com que os docentes recorrem a práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.
- “**Conhecimentos/Conteúdos**” - frequência com que os docentes recorrem a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.
- “**Avaliação**” - práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

São ainda analisados os itens correspondentes ao *impacte da EC nas práticas colaborativas entre docentes* no âmbito da EC; ao *impacte da EC na aproximação dos pais e/ou encarregados de educação* às escolas; e as suas perceções dos docentes sobre a *natureza transversal da EC* e sobre a *EC como uma disciplina*.

RESPOSTAS POR DIMENSÕES

3.6. Impactes de EC no ambiente escolar

3.6.1. Ambiente: Sucesso escolar; Comunidade educativa

Em relação aos impactes da EC no ambiente educativo, constata-se que 68,8% dos docentes (mais de 2/3) têm uma perceção favorável (*positiva*) sobre os impactes da EC na dimensão do *sucesso escolar*¹. No entanto, ainda existe uma percentagem significativa

¹ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

de docentes que têm uma percepção *neutra* e até *negativa* sobre os impactes da EC nesta dimensão (31,2%).

Nos impactes da EC na dimensão *comunidade educativa*², 63,9% (cerca de 2/3) dos docentes têm uma percepção favorável (*positiva*) e, também uma percentagem significativa, ou seja, 36,1% dos docentes têm uma percepção *neutra ou negativa* sobre os impactes da EC nesta dimensão (ver Gráfico 15).

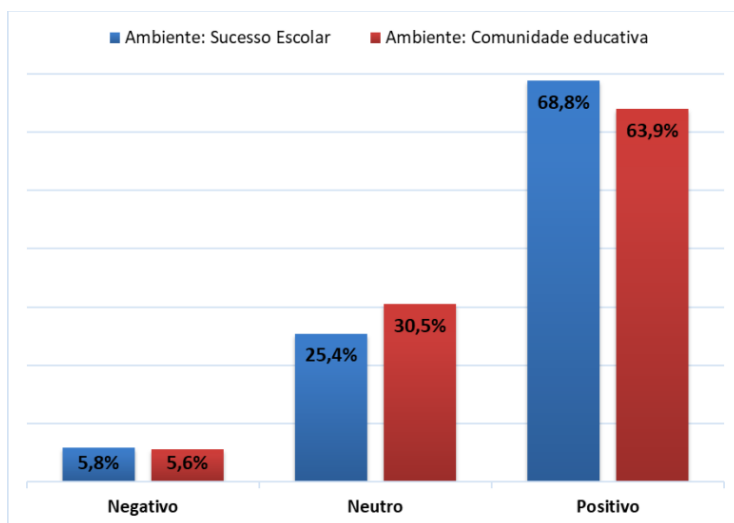


Gráfico 15 - Ambiente: Sucesso escolar; Comunidade educativa

Refira-se ainda que nesta questão 18,7% dos docentes responderem que desconhecem qualquer iniciativa de EC na sua escola na dimensão do *sucesso escolar* e 21,1% dos docentes responderam que desconhecem qualquer iniciativa relativamente à dimensão *comunidade educativa* (ver Gráfico 16).

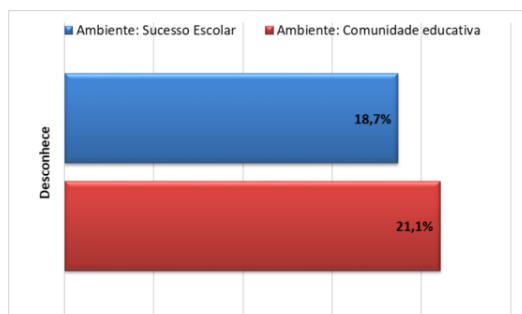


Gráfico 16- Desconhece iniciativas de EC: Ambiente educativo

² *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

3.6.2. Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes

Relativamente ao item correspondente aos impactes da EC no desenvolvimento de práticas colaborativas entre os docentes, no âmbito das atividades de cidadania, constata-se que 74,3% (cerca de 3/4) dos docentes têm uma perceção favorável (*positiva*) e 25,7% têm uma perceção *neutra* e *negativa* (desfavorável) sobre os impactes da EC na promoção deste tipo de práticas (ver Gráfico 17).



Gráfico 17- Ambiente: Práticas colaborativas entre docentes

3.6.3. Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados

Relativamente ao item correspondente aos impactes da EC na aproximação dos pais ou encarregados de educação às escolas, constata-se que 61,4% dos docentes têm uma perceção favorável (*positiva*) e 38,6% dos docentes têm uma perceção *neutra* ou *negativa* sobre os impactes da EC na aproximação dos pais e encarregados de educação às escolas (ver Gráfico 18).



Gráfico 18- Ambiente: Envolvimento dos pais ou encarregados

3.7. Impactes da EC nas aprendizagens dos alunos

3.7.1. Aprendizagens: Responsabilidade social; Responsabilidade política

Em relação aos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, constata-se que 79,3% dos docentes têm uma percepção favorável (*positiva*) sobre os impactes da EC na dimensão *responsabilidade social*³ e 20,7% dos docentes têm uma percepção *neutra* ou *negativa* sobre os impactes da EC nesta dimensão.

No que diz respeito à dimensão *responsabilidade política*⁴ apenas metade (50,0%) dos docentes têm uma percepção favorável (*positiva*) sobre os impactes da EC e 50,0% dos docentes têm uma percepção *neutra* ou *negativa* (ver Gráfico 19).

³ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

⁴ *Responsabilidade política* - importância da EC nas aprendizagens dos alunos para a participação crítica e consciente na vida política do País e da União Europeia.

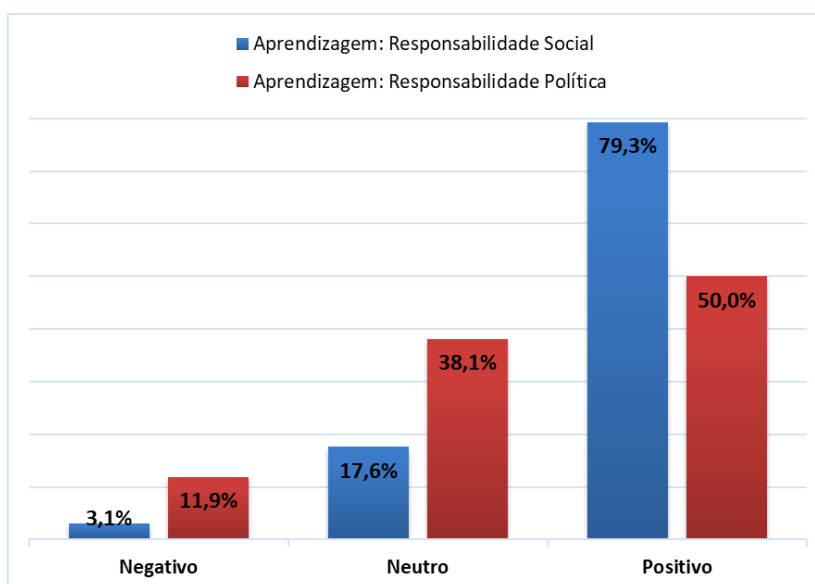


Gráfico 19- Aprendizagens: Responsabilidade social; Responsabilidade política

Refira-se, também, que neste caso existem 15,0% dos docentes que desconhecem qualquer iniciativa de EC na sua escola na dimensão *responsabilidade social* e 18,6% na dimensão *responsabilidade política* (ver Gráfico 20).

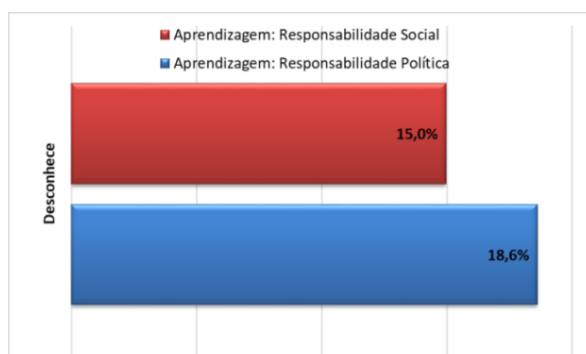


Gráfico 20- Desconhece iniciativas de EC: Aprendizagens

3.8. Adequações da EC aos desenhos curriculares

3.8.1. Adequação da EC: Normativos; Programas

Em relação às adequações da EC aos desenhos curriculares, constata-se que, na dimensão *normativos*⁵, 81,4% dos docentes têm uma perceção favorável (*positiva*) sobre as adequações da EC nesta dimensão e 18,6% dos docentes têm uma perceção *neutra ou negativa*.

Na dimensão *programas*⁶ apenas 44,8% dos docentes têm uma perceção favorável (*positiva*), enquanto a maioria (55,2%) dos docentes tem uma perceção *neutra ou negativa* sobre as adequações da EC nesta dimensão (ver Gráfico 21).

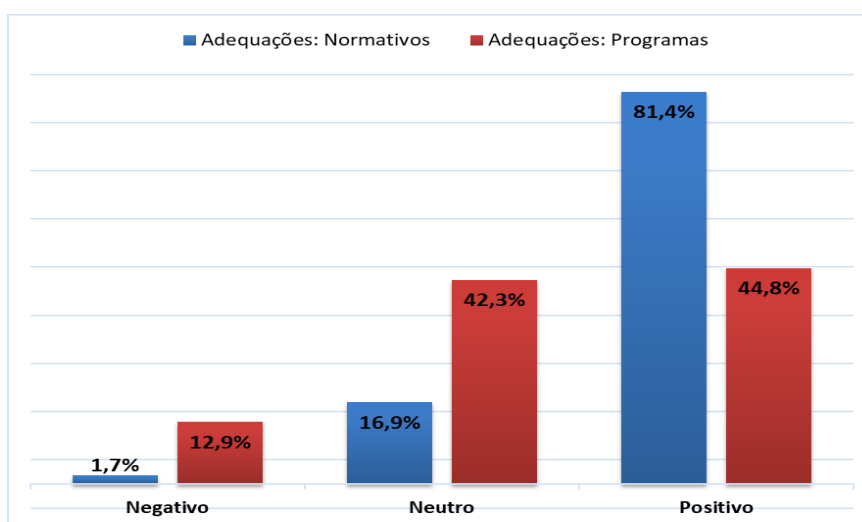


Gráfico 21- Adequação da EC: Normativos; Programas

3.8.2. EC como área transversal e interdisciplinar

Quando confrontados com a questão da transversalidade e interdisciplinaridade da EC, 88,0% dos docentes concordam (*positivo*) que os temas da EC devem ser abordados transversalmente, em todas as disciplinas e níveis da educação e de ensino, e apenas 12,0% têm uma posição *neutra e negativa* (ver Gráfico 22).

⁵ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

⁶ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

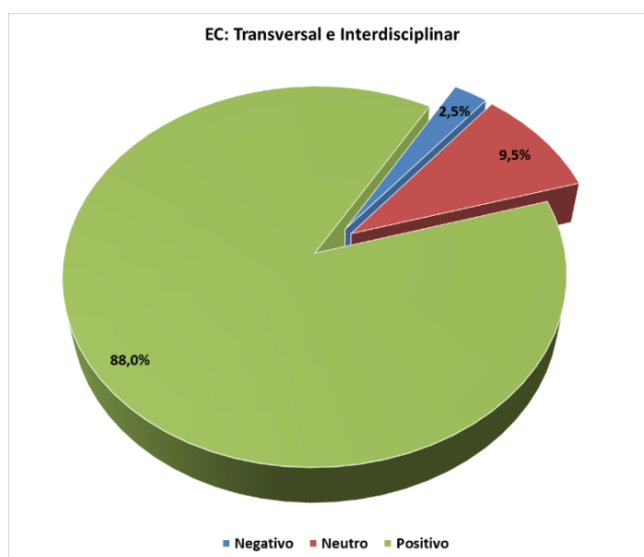


Gráfico 22- EC como área transversal e interdisciplinar

3.8.3. EC como disciplina específica

Quando confrontados com a questão da EC como disciplina específica apenas 42,5% dos docentes concordam (*positivo*) e a maioria (57,5%) discorda ou tem uma posição *neutra* sobre a existência de uma disciplina específica de Educação para a Cidadania (ver Gráfico 23).

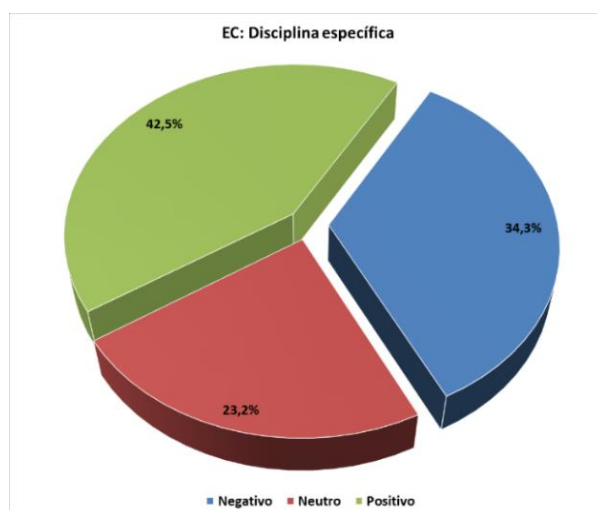


Gráfico 23- EC como disciplina específica

3.9. Condições de implementação da EC

Em relação às condições de implementação prática dos temas da área da cidadania, constata-se que, na dimensão *incentivos*⁷, apenas 41,2% dos docentes têm uma percepção favorável (*positiva*) e a maioria (58,8%) dos docentes tem uma percepção *neutra* ou *negativa* sobre as condições nesta dimensão.

Na dimensão *orientações*⁸ apenas 37,5% dos docentes têm uma percepção *positiva*, enquanto uma percentagem muito significativa dos docentes (62,5%) tem uma percepção *neutra* ou *negativa* sobre as condições de implementação da EC nesta dimensão (ver Gráfico 24).

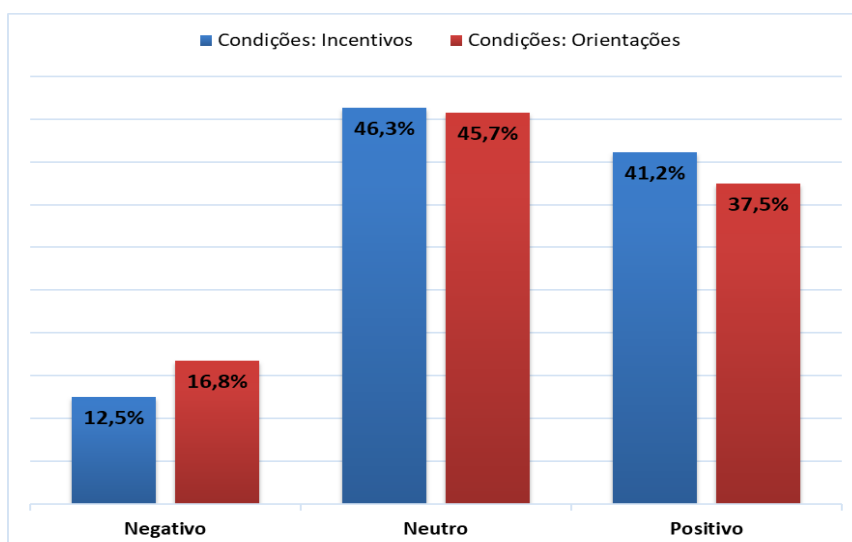


Gráfico 24- Condições de implementação: Incentivos; Orientações

⁷ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

⁸ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

3.10. Práticas pedagógicas

Nas práticas pedagógicas, no âmbito da EC, constata-se que a maioria dos docentes na dimensão *valores/attitudes*⁹ (53,9%) recorre com pouca frequência a este tipo de práticas pedagógicas, 34,2% dos docentes recorrem com alguma frequência e apenas 11,9% recorrem com muita frequência a este tipo de abordagem.

Na dimensão *conhecimentos/conteúdos*¹⁰, constata-se que 36,6% dos docentes recorrerem com pouca frequência a este tipo de práticas, 43,8% recorrem com alguma frequência e 19,6% dos docentes têm práticas muito frequentes na introdução dos temas relativos a esta dimensão da cidadania.

Em sentido oposto, constata-se que a maioria (55,9%) dos docentes tem uma prática muito frequente nas questões relacionadas com a dimensão *avaliação*¹¹, enquanto 30,3% recorrem com alguma frequência e 13,8% dos docentes recorrem com pouca frequência a este tipo de práticas (ver Gráfico 25).

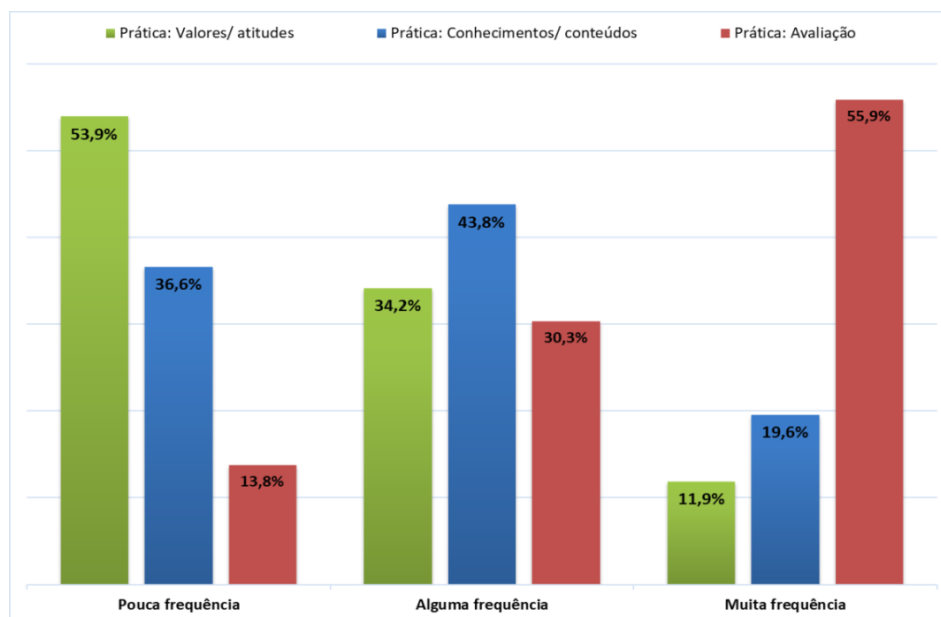


Gráfico 25- Práticas: Valores/attitudes; Conhecimentos/conteúdos; e Avaliação

⁹ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

¹⁰ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

¹¹ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

4. Comparação entre grupos de docentes

4.1. Natureza dos estabelecimentos de ensino

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo a natureza pública e privada escola?

4.1.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Existem diferenças estatisticamente significativas em três dimensões.

No domínio do ambiente escolar, nas dimensões do *sucesso escolar*¹² e da *comunidade educativa*¹³, onde destacam-se os docentes do ensino regular privado que têm uma perceção mais favorável sobre os impactes da EC nestas dimensões.

Existem, também, diferenças no domínio dos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, na dimensão *responsabilidade social*¹⁴, onde os docentes do ensino regular privado têm uma perceção mais favorável em relação aos docentes do ensino regular público (ver Gráfico 26).

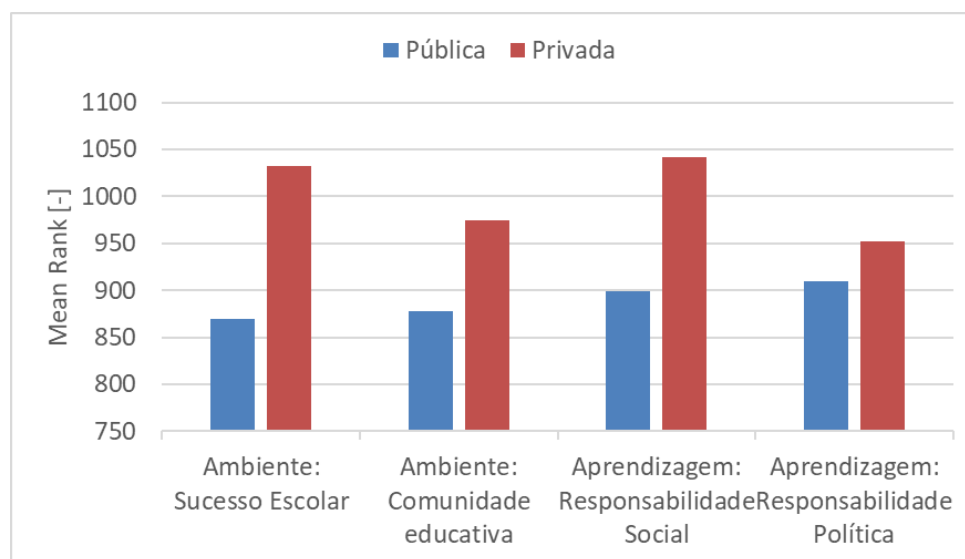


Gráfico 26- Estabelecimentos de ensino vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

¹² *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

¹³ *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

¹⁴ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

4.1.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Existem diferenças estatisticamente significativas em quatro dimensões, onde voltam a ser os docentes do ensino regular privado a destacarem-se, com percepções mais favoráveis em relação às adequações curriculares e programáticas na dimensão *normativos*¹⁵.

Nas condições de implementação, na dimensão *incentivos*¹⁶, existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos, sendo os docentes do ensino regular privado que têm percepções mais favoráveis.

Nas práticas pedagógicas voltadas para os *valores/attitudes*¹⁷ e *avaliação*¹⁸ são, também, os docentes do ensino regular privado que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas (ver Gráfico 27).

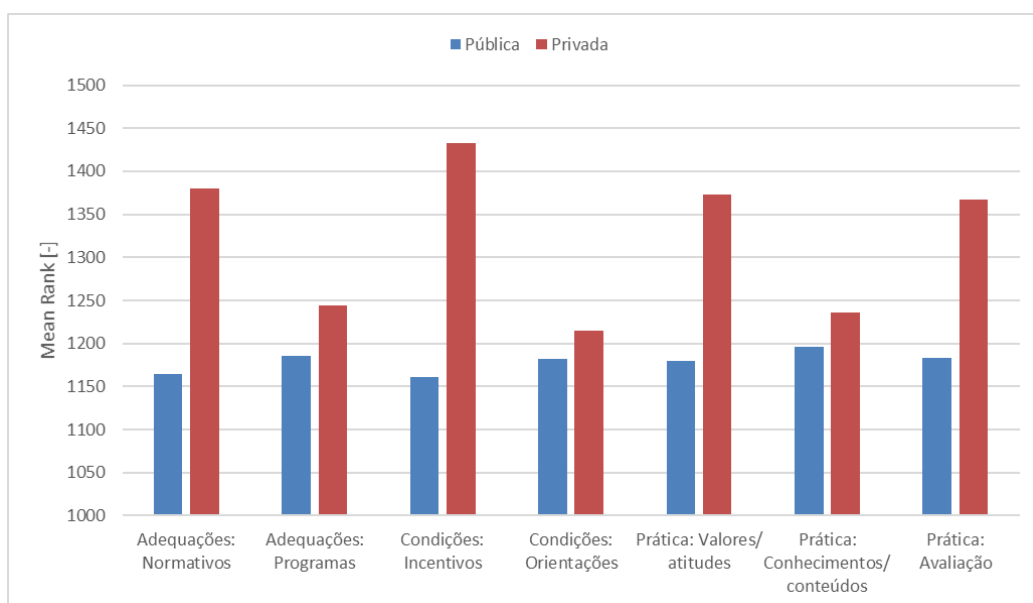


Gráfico 27- Estabelecimentos de ensino vs. Recursos e Práticas

¹⁵ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

¹⁶ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

¹⁷ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

¹⁸ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

4.2. Género

As percepções dos docentes sobre a EC diferem segundo o género?

4.2.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.

As mulheres têm regra geral percepções mais favoráveis, em detrimento dos homens, sobre os impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos, tais como: na dimensão *sucesso escolar*¹⁹ e, também, na dimensão *responsabilidade social*²⁰ (ver Gráfico 28).

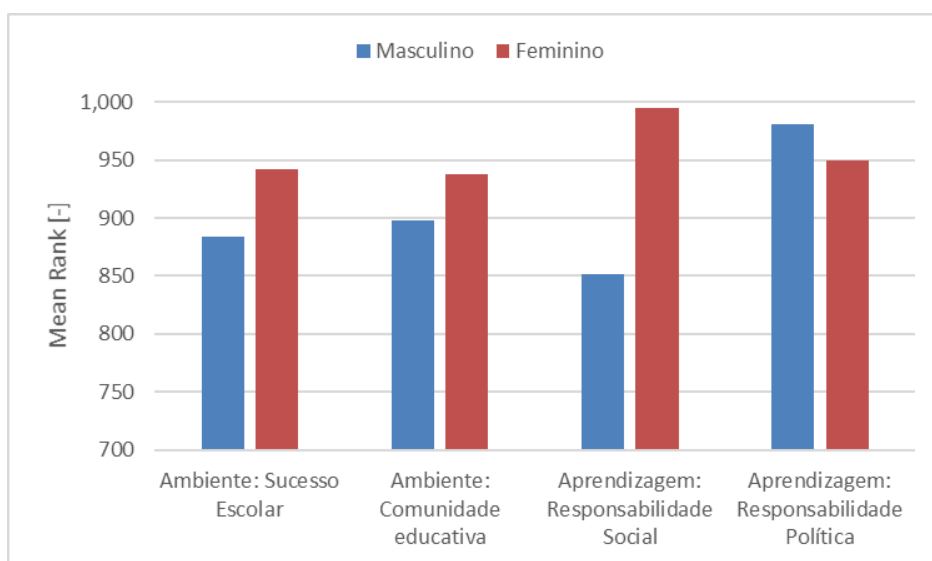


Gráfico 28 - Género vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

4.2.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente aos recursos e práticas constata-se, também, onde existem diferenças estatisticamente significativas, que as percepções das mulheres são mais favoráveis, em detrimento dos homens, às adequações da EC aos desenhos curriculares na dimensão *normativos*²¹ e na dimensão *programas*²².

¹⁹ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

²⁰ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

²¹ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

²² *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

A mesma situação acontece nas condições de implementação, na dimensão *incentivos*²³ e na dimensão *orientações*²⁴.

Por fim, também nas práticas destinadas à *avaliação*²⁵ existem diferenças significativas, onde as mulheres são as que mais recorrem a este tipo de práticas (ver Gráfico 29).

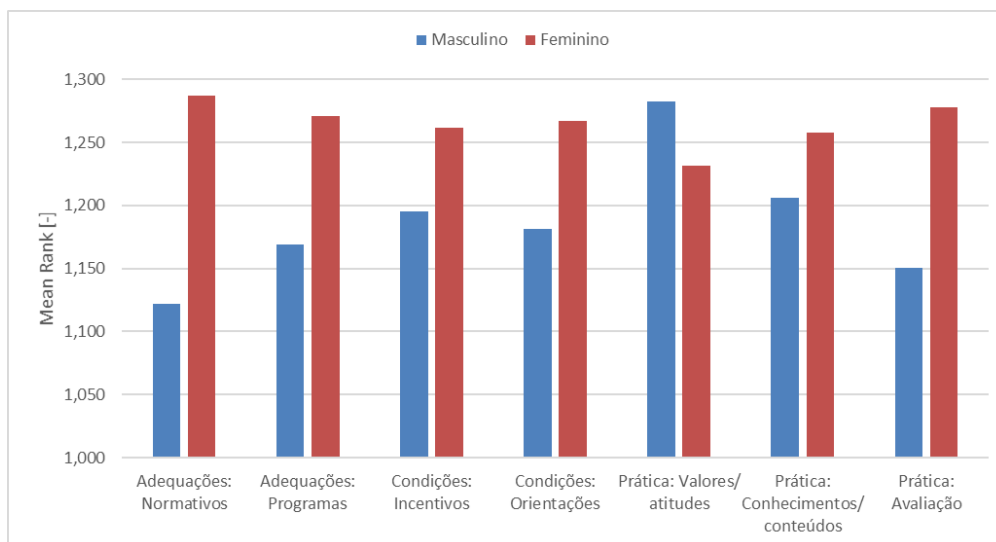


Gráfico 29-Género vs. Recursos e Práticas

4.3. Idades

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo a idade?

4.3.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.

Entre os grupos etários seleccionados (≤ 35 Anos; 36 a 50 Anos; ≥ 51 Anos) não existem diferenças estatisticamente significativas entre os docentes nas dimensões relacionadas com os impactes da EC no ambiente escolar (*sucesso escolar* e *comunidade educativa*) e nas aprendizagens dos alunos (*responsabilidade social* e *responsabilidade política*).

²³ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

²⁴ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

²⁵ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

4.3.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente aos recursos e práticas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos etários selecionados (≤ 35 Anos; 36 a 50 Anos; ≥ 51 Anos), nomeadamente, nas perceções dos docentes sobre as adequações da EC aos desenhos curriculares na dimensão *programas*²⁶, onde se destaca o grupo de docentes com mais de 51 anos que tem uma perceção mais favorável.

Nas condições de implementação da EC, na dimensão *incentivos*²⁷, são os grupos mais jovem (≤ 35 Anos) e mais velho (≥ 51 Anos), em detrimento do grupo intermédio (36 a 50 Anos), que têm perceções mais favoráveis, por sua vez, na dimensão *orientações*²⁸ destaca-se o grupo com mais de 51 anos, com uma perceção mais favorável.

Nas práticas pedagógicas para *valores/atitudes*²⁹, destaca-se o grupo de docentes até aos 35 anos que recorre com mais frequência a este tipo de práticas pedagógicas. Em situação oposta, nas práticas para *conhecimentos/conteúdos*³⁰, também existem diferenças estatisticamente significativas, mas volta a ser o grupo de docentes com mais de 51 anos a destacar-se, em detrimento dos outros grupos (ver Gráfico 30).

²⁶ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

²⁷ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

²⁸ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

²⁹ *Valores/atitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

³⁰ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

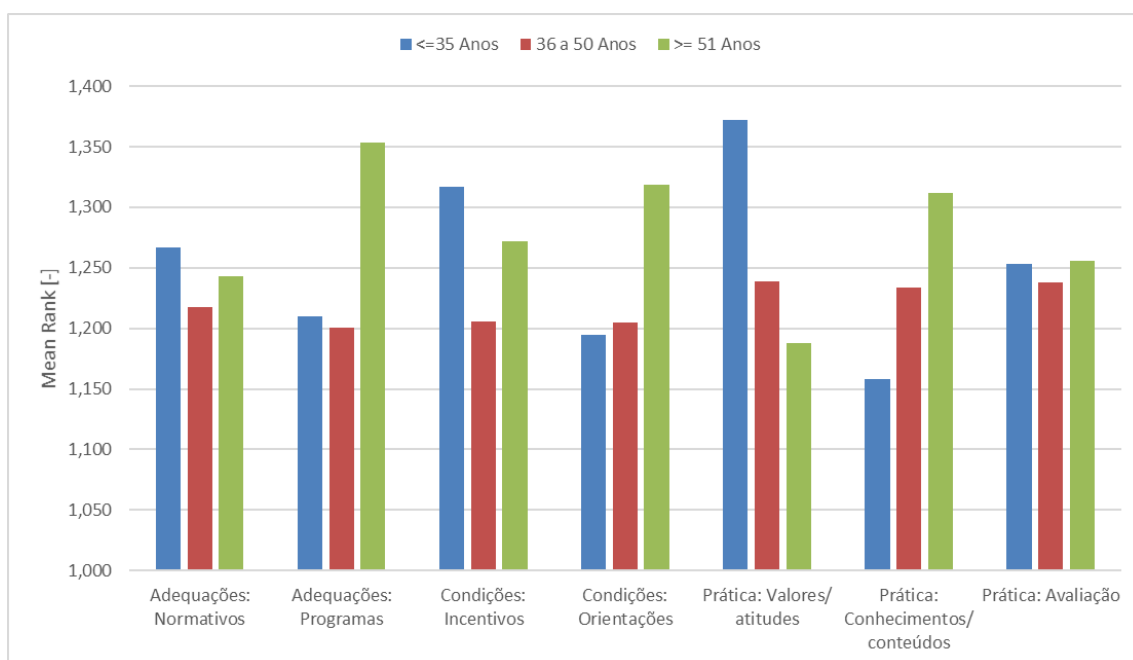


Gráfico 30-Idades vs. Recursos e Práticas

4.4. Vínculo contratual

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo o vínculo contratual?

4.4.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos.

Entre os grupos de docente seleccionados por vínculo contratual (contratado; quadro de zona e quadro de escola) não existem diferenças estatisticamente significativas entre os docentes nas dimensões relacionadas com os impactes da EC no ambiente escolar e nas aprendizagens dos alunos, ou seja, nas dimensões do *sucesso escolar*, *comunidade educativa*, *responsabilidade social* e da *responsabilidade política*.

4.4.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente às adequações da EC aos desenhos curriculares, condições de implementação e práticas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, apenas em duas dimensões, entre os três grupos seleccionados, tais como,

nas percepções dos docentes sobre as adequações da EC na dimensão *normativos*³¹, onde os docentes de quadro de escola e de zona pedagógica têm uma percepção mais favorável, em detrimento dos docentes contratados.

Nas práticas pedagógicas, na dimensão *valores/attitudes*³², onde se destacam os docentes contratados que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas pedagógicas (ver Gráfico 31).

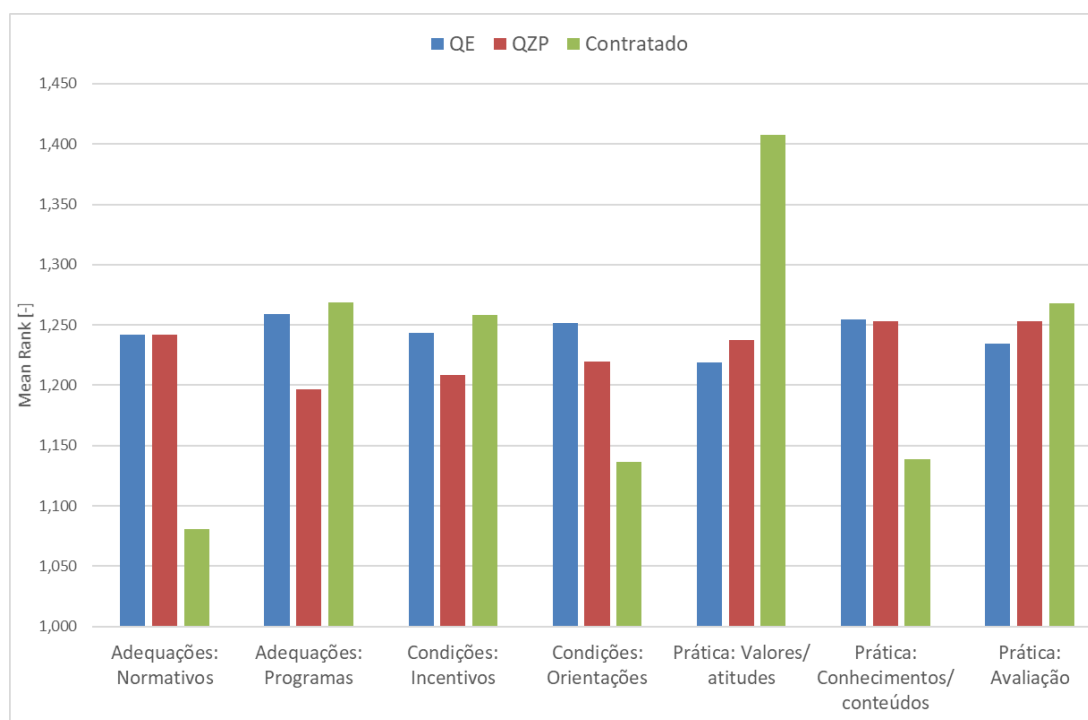


Gráfico 31 - Vínculo contratual vs. Recursos e Práticas

4.5. Departamento curricular

As percepções dos docentes sobre a EC diferem segundo o departamento curricular?

4.5.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Existem diferenças estatisticamente significativas em duas dimensões, onde os docentes do 1.º Ciclo, seguidos dos docentes da Educação Especial e, por sua vez, dos

³¹ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

³² *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

docentes das Expressões têm percepções mais favoráveis, em relação aos impactes da EC no ambiente escolar, na dimensão *sucesso escolar*³³.

Em relação aos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, na dimensão *responsabilidade social*³⁴, a situação é idêntica à anterior (ver Gráfico 32).

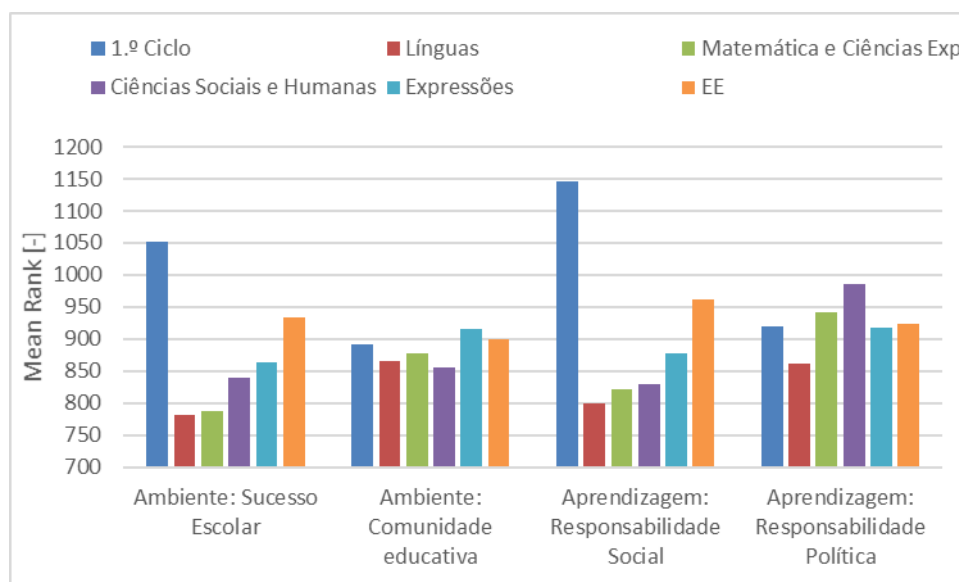


Gráfico 32 - Departamentos curriculares vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

4.5.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente aos recursos e práticas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas em todas as dimensões entre os grupos selecionados, em função dos departamentos curriculares.

Assim, nas adequações da EC aos desenhos curriculares, na dimensão *normativos*³⁵, os docentes do 1.º Ciclo destacam-se com percepções mais favoráveis e os da Educação Especial com percepções menos favoráveis em relação a esta dimensão; e, na

³³ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

³⁴ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

³⁵ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

dimensão *programas*³⁶, os docentes de Ciências Sociais e Humanas, seguidos dos docentes do 1.º Ciclo e da Educação Especial, têm perceções mais favoráveis, enquanto as perceções menos favoráveis, em relação a todos os outros grupos, são dos docentes de Matemática e Ciências Experimentais em relação às adequações da EC nesta dimensão.

Nas condições de implementação, na dimensão *incentivos*³⁷, são os docentes do 1.º Ciclo, Educação Especial, Expressões e Matemática que têm perceções mais favoráveis, em detrimento dos grupos das Línguas e das Ciências Sociais. Na dimensão *orientações*³⁸, destacam-se os docentes das Ciências Sociais e Humanas, seguidos dos docentes do 1.º Ciclo, em detrimento dos outros grupos.

Nas práticas pedagógicas para *valores/attitudes*³⁹, destacam-se os docentes da Educação Especial, do 1.º Ciclo e das Expressões que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas pedagógicas, em detrimento dos outros grupos. Nas práticas para *conhecimentos/conteúdos*⁴⁰ destacam-se os docentes das Ciências Sociais e Humanas, seguidos dos docentes do 1.º Ciclo e das Línguas que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas pedagógicas. Em relação às práticas destinadas à *avaliação*⁴¹ são os docentes de Matemática e Ciências Experimentais que recorrem com menos frequência a este tipo de práticas (ver Gráfico 33).

³⁶ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

³⁷ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

³⁸ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

³⁹ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁴⁰ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

⁴¹ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

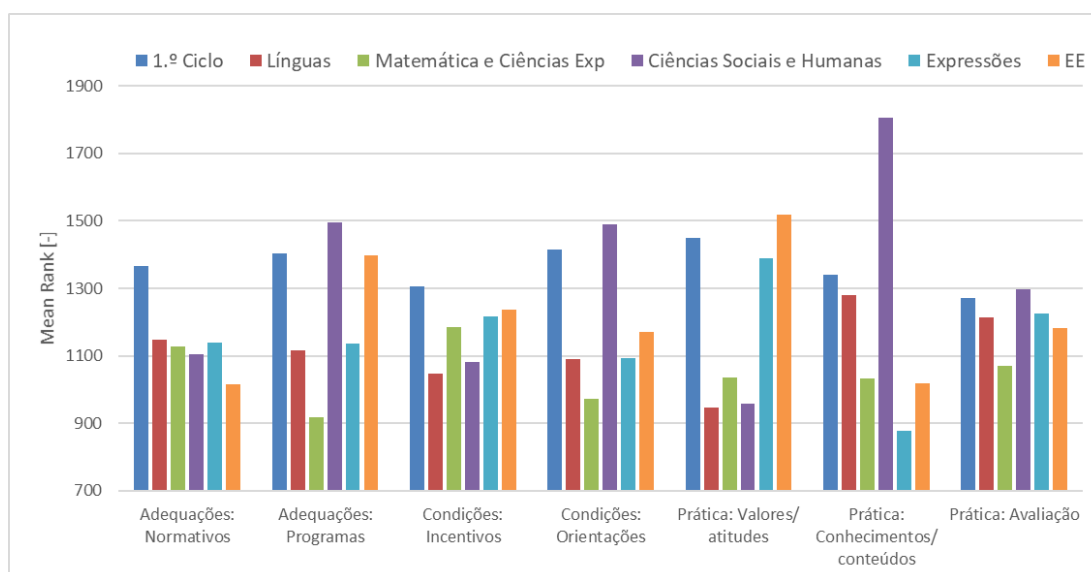


Gráfico 33- Departamentos curriculares vs. Recursos e Práticas

4.6. Nível de ensino

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo do nível/ciclo de ensino que lecionam?

4.6.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Neste domínio existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, onde as perceções dos docentes que lecionam no 1.º Ciclo, seguidos dos docentes do 2.º Ciclo, são mais favoráveis aos impactes positivos da EC no ambiente escolar, mais concretamente, na dimensão *sucesso escolar*⁴².

Nos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos na dimensão *responsabilidade social*⁴³ voltam a ser os docentes que lecionam no 1.º Ciclo a se destacarem com perceções mais favoráveis e, por sua vez, os docentes que lecionam nos 2.º e 3.º Ciclos destacam-se em relação aos docentes que lecionam no Secundário (ver Gráfico 34).

⁴² *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

⁴³ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

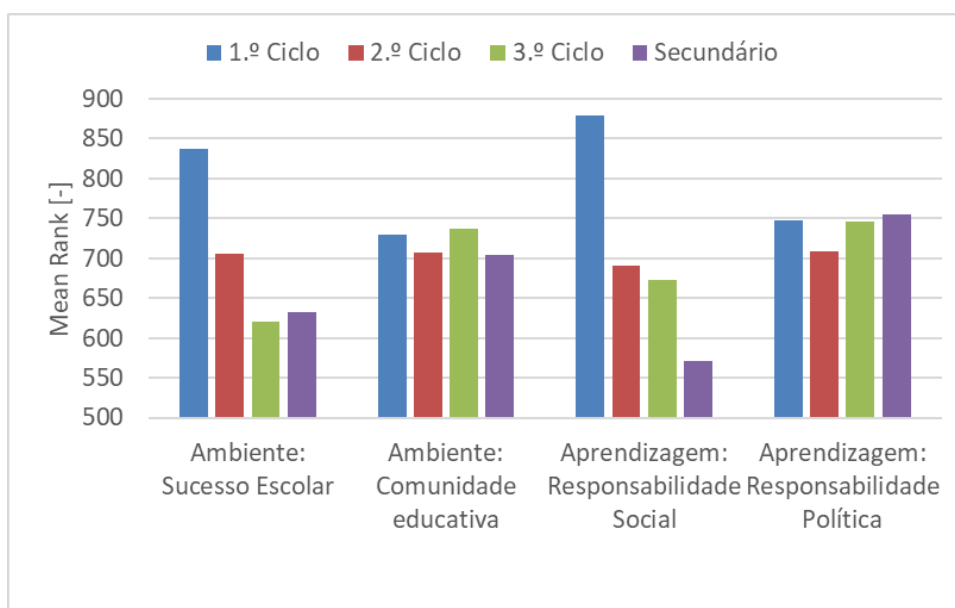


Gráfico 34- Nível de ensino vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

4.6.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente às adequações curriculares, condições de implementação e práticas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos selecionados em todas as dimensões.

Nas perceções dos docentes sobre as adequações da EC, na dimensão *normativos*⁴⁴, onde os docentes do 1.º Ciclo, seguidos dos docentes do 2.º Ciclo, a destacam-se com perceções mais favoráveis e, por sua vez, os docentes do 3.º Ciclo destacam-se em relação aos docentes que lecionam no Secundário. Na dimensão *programas*⁴⁵ destacam-se os docentes que lecionam no 1.º Ciclo com perceções mais favoráveis em relação à adequação da EC nesta dimensão.

⁴⁴ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

⁴⁵ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

Nas condições de implementação, nas dimensões *incentivos*⁴⁶ e *orientações*⁴⁷, são os docentes que lecionam no 1.º Ciclo com têm perceções mais favoráveis nestas dimensões, em detrimento dos outros grupos.

Nas práticas pedagógicas associadas a *valores/attitudes*⁴⁸, são os docentes que lecionam no 1.º Ciclo que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas; nas práticas pedagógicas associadas à dimensão *conhecimentos/conteúdos*⁴⁹, onde, excecionalmente, os docentes do 2.º Ciclo têm práticas pedagógicas menos frequentes, em relação aos docentes de outros níveis; e em relação às práticas destinadas à *avaliação*⁵⁰ são os docentes do 1.º Ciclo e do 2.º Ciclo que se destacam, relativamente aos outros níveis neste de tipo de ação (ver Gráfico 35).

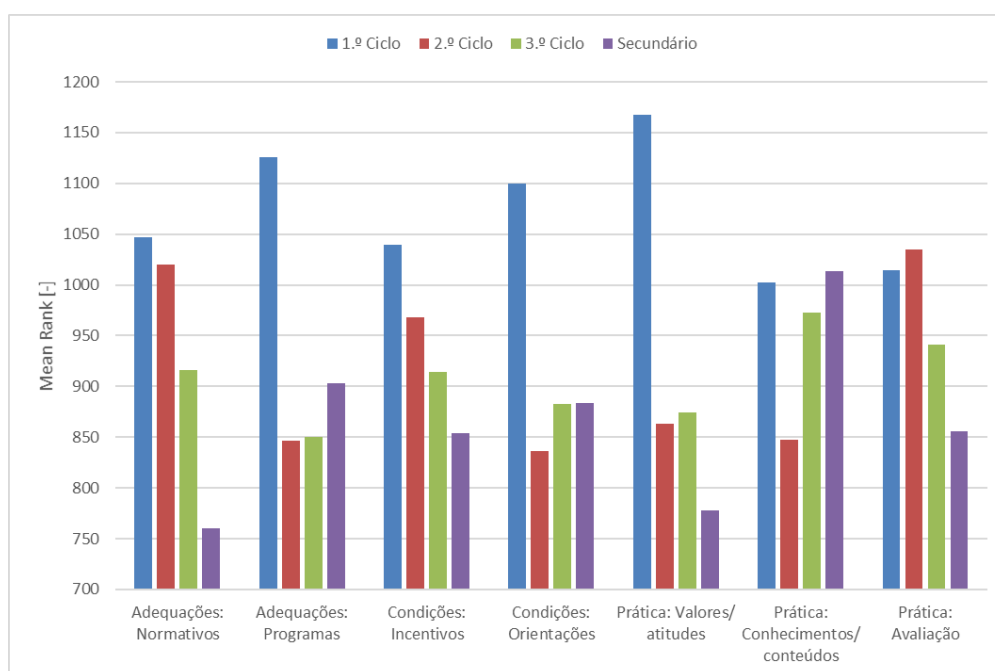


Gráfico 35 - Nível de ensino vs. Recursos e Práticas

⁴⁶ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

⁴⁷ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

⁴⁸ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁴⁹ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

⁵⁰ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

4.7. Tempo de serviço docente

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo o tempo de serviço docente?

4.7.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Entre os grupos de docentes selecionados por tempo de serviço (≤ 10 Anos; 11 a 25 Anos; ≥ 26 Anos) não existem diferenças estatisticamente significativas entre os docentes nas quatro dimensões correspondentes aos impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos, ou seja, *no sucesso escolar*, na *comunidade educativa*, na *responsabilidade social* e na *responsabilidade política*.

4.7.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente aos recursos e práticas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas em três dimensões entre os grupos selecionados.

Nas adequações da EC aos desenhos curriculares, na dimensão *programas*⁵¹ os docentes com mais de 25 anos de serviço têm perceções mais favoráveis, em contraponto aos docentes com menos de 25 anos de serviço que têm perceções menos favoráveis às adequações da EC nesta dimensão.

Nas práticas pedagógicas para *valores/atitudes*⁵² destacam-se os docentes até os 10 Anos de serviço, seguidos dos que têm entre 11 e 25 Anos de serviço, em detrimento dos que têm mais de 26 Anos de serviço, que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas pedagógicas.

Nas práticas para *conhecimentos/conteúdos*⁵³, os docentes destacam-se nos dois grupos com mais anos de serviço, em detrimento do grupo de docentes com 10 ou menos anos de serviço, que recorrem com mais frequência a este tipo de práticas pedagógicas (ver Gráfico 36).

⁵¹ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

⁵² *Valores/atitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁵³ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

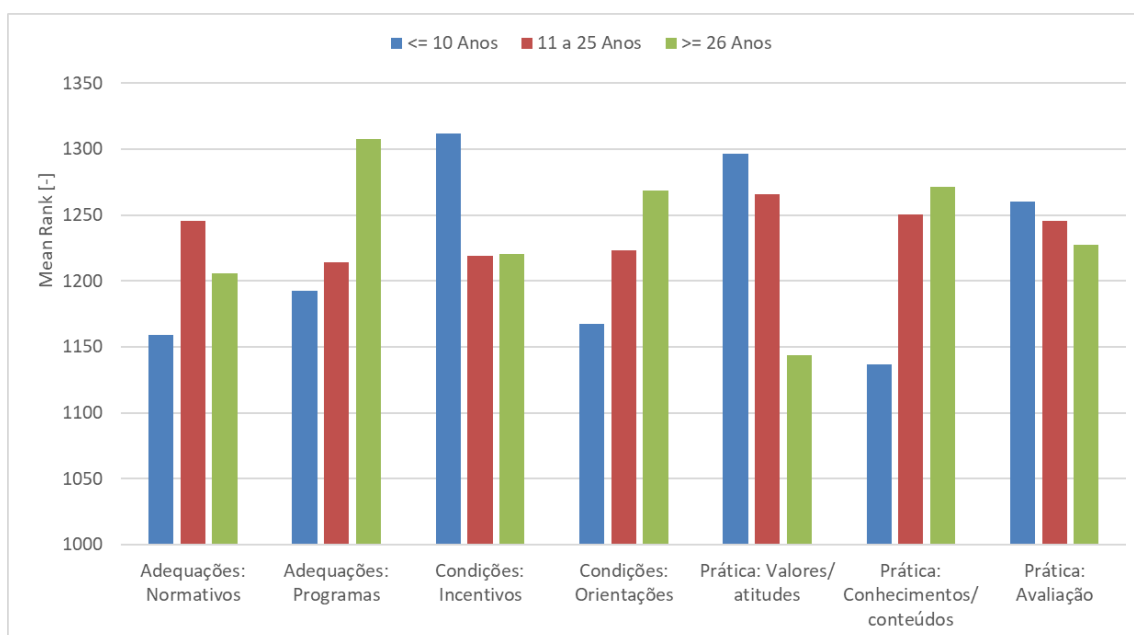


Gráfico 36- Tempo de serviço vs. Recursos e Práticas

4.8. Participação em projetos de EC

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo a participação em projetos estruturados relacionados com temas da cidadania?

4.8.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Entre os docentes que participaram em projetos estruturados de EC nos últimos 4 anos e os que não participaram existem diferenças estatisticamente significativas, entre estes dois grupos, nas dimensões correspondentes aos impactes da EC no ambiente escolar, nas dimensões *sucesso escolar*⁵⁴, *comunidade educativa*⁵⁵ e nos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, na dimensão *responsabilidade social*⁵⁶, onde os docentes que se envolvem ativamente em projetos de EC têm perceções mais favoráveis sobre os impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à

⁵⁴ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

⁵⁵ *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

⁵⁶ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos; envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores; e nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância (ver Gráfico 37).

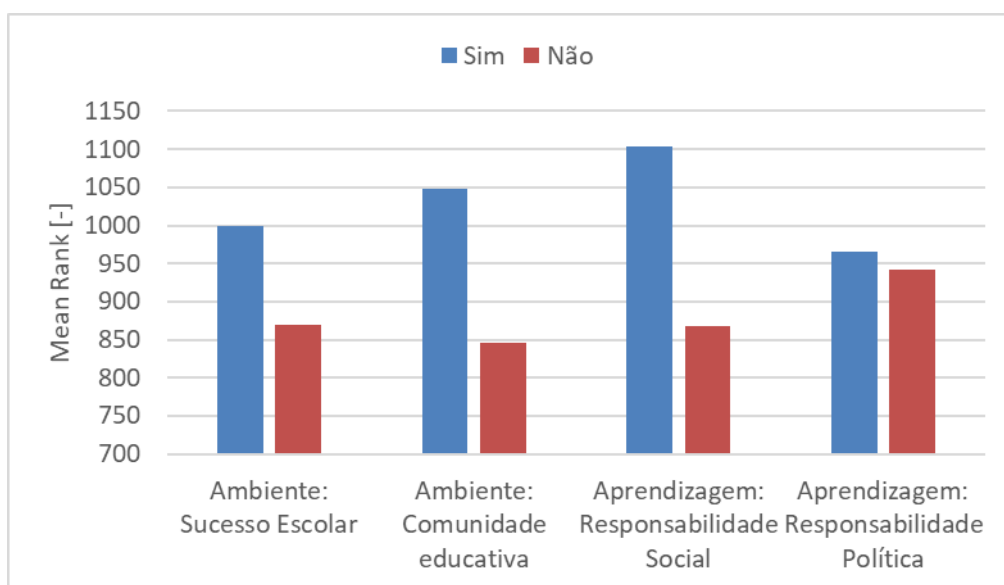


Gráfico 37 - Participação em projetos de EC vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

4.8.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente às adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos selecionados em todas as dimensões, onde os docentes que se envolvem ativamente em projetos de EC têm melhores perceções sobre a área da cidadania e são os que mais praticam no âmbito da sua ação pedagógica. Nas perceções dos docentes sobre

as adequações da EC, nas dimensões normativos⁵⁷, programas⁵⁸, incentivos⁵⁹ e orientações⁶⁰. Nas práticas pedagógicas, também, são os docentes que mais se envolvem ativamente em projetos de EC nas suas escolas e os que mais praticam a EC, nas dimensões valores/attitudes⁶¹, conhecimentos/conteúdos⁶² e avaliação⁶³ (ver Gráfico 38).

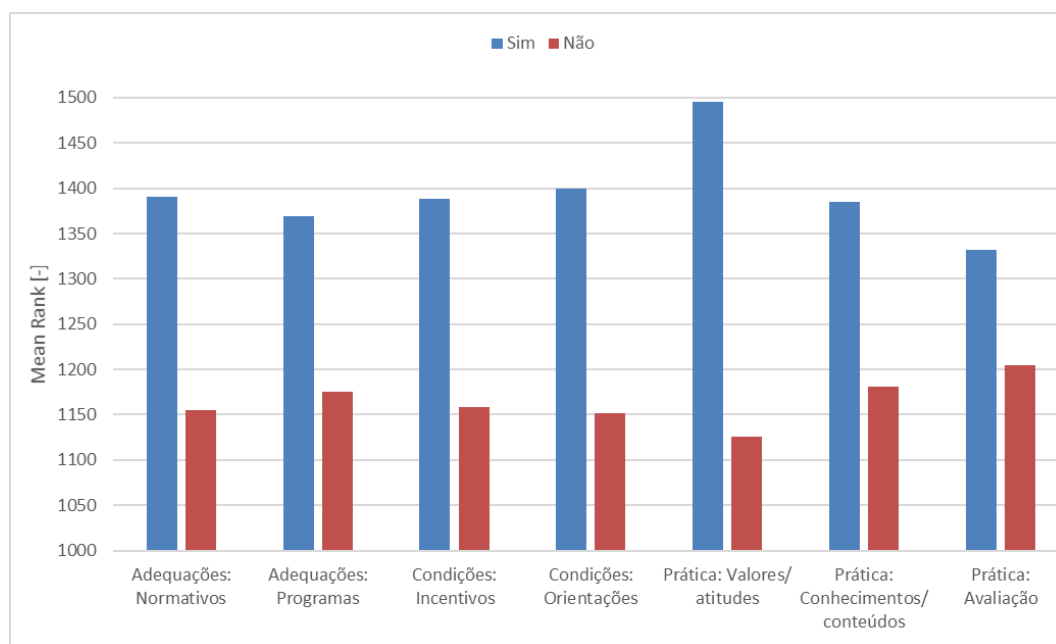


Gráfico 38 - Participação em projetos de EC vs. Recursos e Práticas

4.9. Formação inicial no âmbito da EC

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo a formação inicial na área da cidadania?

4.9.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

⁵⁷ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

⁵⁸ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

⁵⁹ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

⁶⁰ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

⁶¹ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁶² *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

⁶³ *Avaliação* - frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

Relativamente aos impactes de EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, entre os dois grupos selecionados, em todas as dimensões.

Os docentes que beneficiaram de formação inicial no âmbito da EC, em detrimento dos que não beneficiaram desta formação, têm melhores perceções sobre a área da cidadania. Assim, nas dimensões *sucesso escolar*⁶⁴, *comunidade educativa*⁶⁵ e, nos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, na dimensão *responsabilidade social*⁶⁶, e na *responsabilidade política*⁶⁷ (ver Gráfico 39).

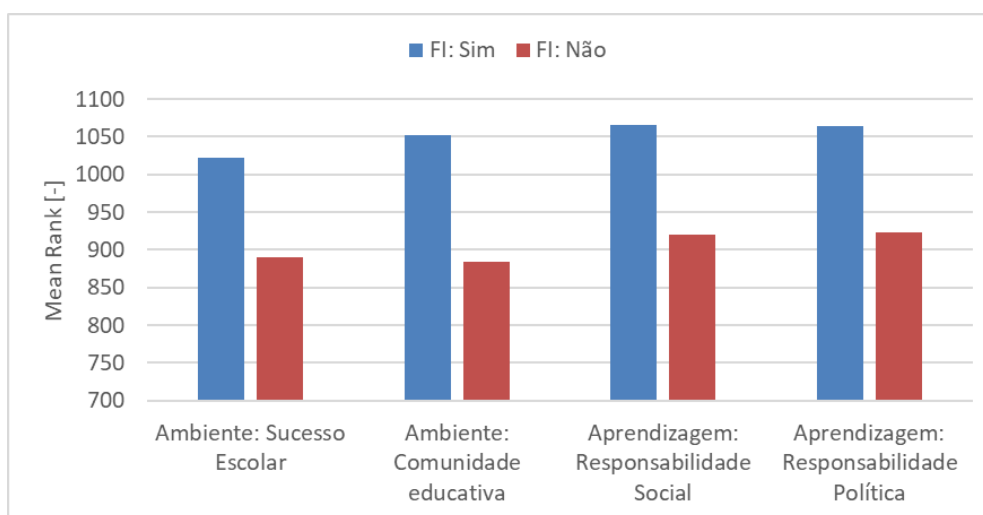


Gráfico 39 - Formação inicial vs. Ambiente Escolar e Aprendizagem

4.9.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

⁶⁴ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

⁶⁵ *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

⁶⁶ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

⁶⁷ *Responsabilidade política* - importância da EC nas aprendizagens dos alunos para a participação crítica e consciente na vida política do País e da União Europeia.

Relativamente às adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, entre os dois grupos selecionados, em todas as dimensões.

Mais uma vez os docentes que beneficiaram de formação inicial no âmbito da EC, em detrimento dos que não beneficiaram desta formação, têm perceções mais favoráveis sobre a área da cidadania e são os que mais praticam no âmbito da sua ação pedagógica. Nas perceções dos docentes sobre as adequações da EC, nas dimensões *normativos*⁶⁸, *programas*⁶⁹, *incentivos*⁷⁰ e *orientações*⁷¹. Nas práticas pedagógicas, também, são os docentes com formação inicial que mais se envolvem ativamente em projetos de EC nas suas escolas e os que mais praticam a EC, nas dimensões *valores/attitudes*⁷², *conhecimentos/conteúdos*⁷³ e *avaliação*⁷⁴ (ver Gráfico 40).

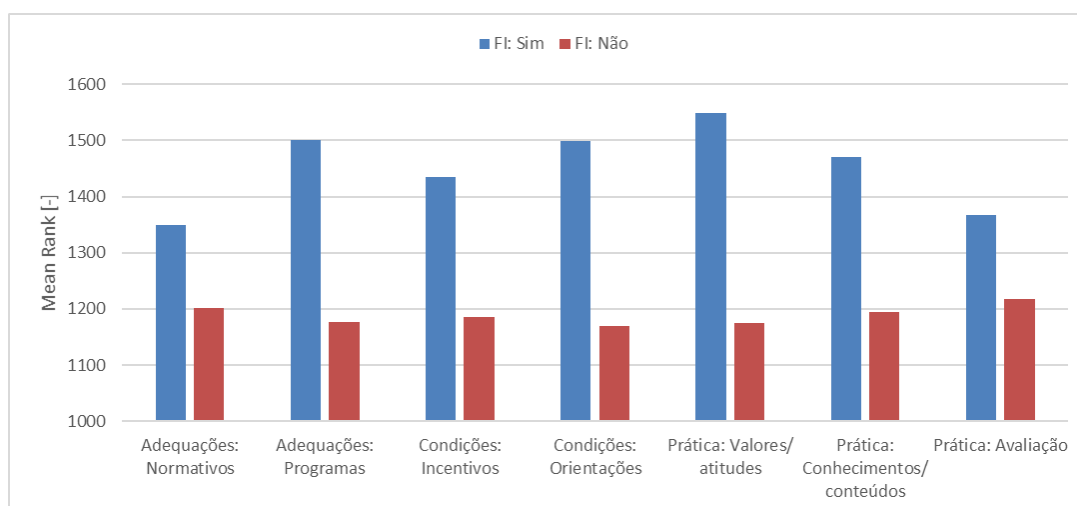


Gráfico 40- Formação inicial vs. Recursos e Práticas

⁶⁸ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

⁶⁹ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

⁷⁰ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

⁷¹ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

⁷² *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁷³ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

⁷⁴ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

4.10. Formação contínua no âmbito da EC

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo a formação contínua na área da cidadania?

4.10.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Relativamente aos impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, entre os dois grupos selecionados, em todas as dimensões.

Os docentes que beneficiaram de formação contínua para a EC, em detrimento dos que não beneficiaram desta formação, têm perceções mais favoráveis sobre a área da cidadania. Assim, nas dimensões *sucesso escolar*⁷⁵, *comunidade educativa*⁷⁶ e, nos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, na dimensão *responsabilidade social*⁷⁷ e na *responsabilidade política*⁷⁸ (ver Gráfico 41).

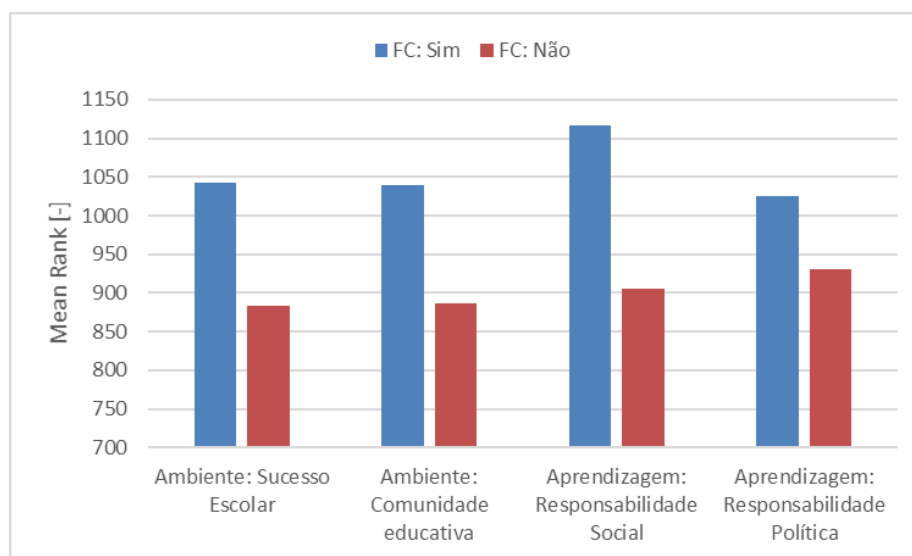


Gráfico 41- Formação contínua vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

⁷⁵ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

⁷⁶ *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

⁷⁷ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

⁷⁸ *Responsabilidade política* - importância da EC nas aprendizagens dos alunos para a participação crítica e consciente na vida política do País e da União Europeia.

4.10.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente às adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, entre os dois grupos selecionados, em todas as dimensões.

Mais uma vez os docentes que beneficiaram de formação contínua no âmbito da EC, em detrimento dos que não beneficiaram desta formação, têm melhores perceções sobre a área da cidadania e são os que mais praticam no âmbito da sua ação pedagógica. Nas perceções dos docentes sobre as adequações da EC, nas dimensões *normativos*⁷⁹, *programas*⁸⁰, *incentivos*⁸¹ e *orientações*⁸². Nas práticas pedagógicas, também, são os docentes que tiveram formação contínua na área que mais se envolvem ativamente em projetos de EC nas suas escolas e os que mais praticam a EC, nas dimensões *valores/attitudes*⁸³, *conhecimentos/conteúdos*⁸⁴ e *avaliação*⁸⁵ (ver Gráfico 42).

⁷⁹ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

⁸⁰ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

⁸¹ *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

⁸² *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

⁸³ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁸⁴ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

⁸⁵ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

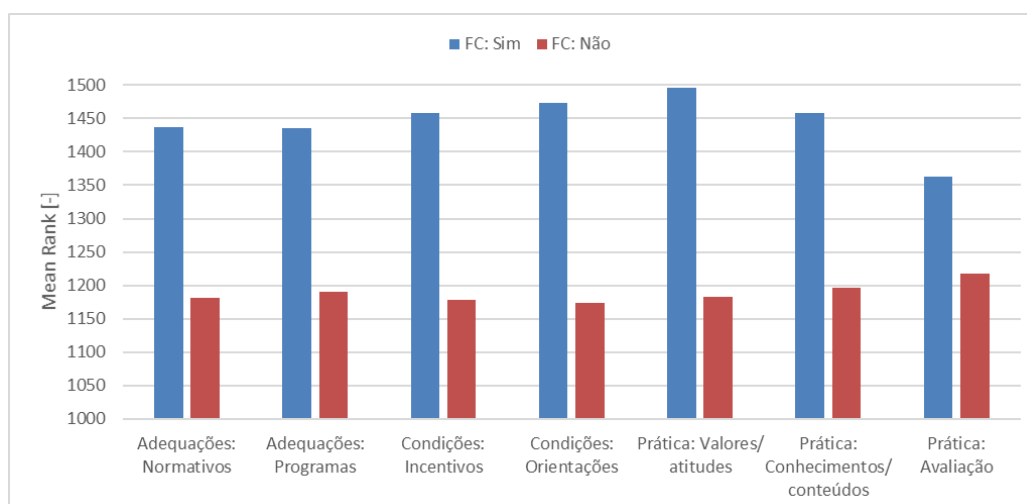


Gráfico 42- Formação contínua vs. Recursos e Práticas

4.11. Planificação de atividades de EC

As perceções dos docentes sobre a EC diferem segundo a frequência com que planificam atividades/iniciativas de cidadania, no âmbito da sua ação pedagógica?

4.11.1. Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Relativamente aos impactes de EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, entre os três grupos selecionados, em todas as dimensões.

Os docentes que, no âmbito da sua ação pedagógica, planificam atividades/iniciativas com mais frequência estão associados a perceções mais favoráveis sobre os impactes da EC em todas as dimensões. Assim, nas dimensões *sucesso escolar*⁸⁶, *comunidade educativa*⁸⁷ e, nos impactes da EC nas aprendizagens dos alunos, na dimensão *responsabilidade social*⁸⁸ e na *responsabilidade política*⁸⁹ (ver Gráfico 43).

⁸⁶ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

⁸⁷ *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

⁸⁸ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

⁸⁹ *Responsabilidade política* - importância da EC nas aprendizagens dos alunos para a participação crítica e consciente na vida política do País e da União Europeia.

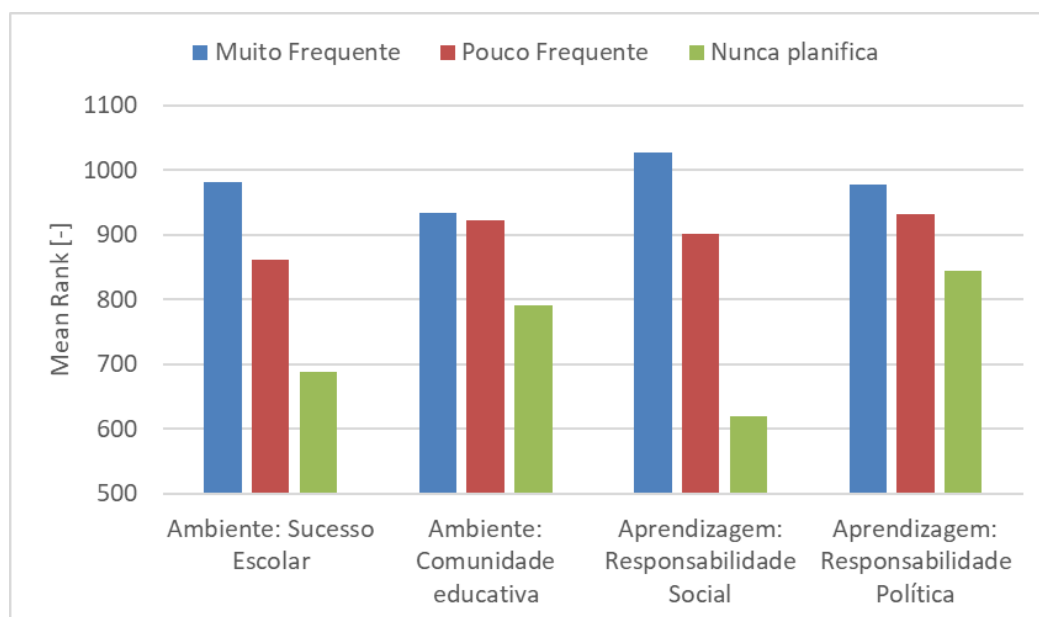


Gráfico 43 - Planificação de atividades vs. Ambiente Escolar e Aprendizagens

4.11.2. Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Relativamente às adequações curriculares, condições de implementação e práticas constata-se que existem diferenças estatisticamente significativas, entre os três grupos selecionados, em todas as dimensões.

Mais uma vez os docentes planificam atividades/iniciativas com mais frequência têm melhores perceções sobre a área da cidadania e são os que mais praticam no âmbito da sua ação pedagógica.

Nas perceções dos docentes sobre as adequações da EC, nas dimensões *normativos*⁹⁰, *programas*⁹¹, *incentivos*⁹² e *orientações*⁹³.

⁹⁰ *Normativos* - existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas, como no Projeto Educativo da Escola, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno.

⁹¹ *Programas* - adequação da EC aos conteúdos programáticos específicos das disciplinas e à carga horária.

⁹² *Incentivos* - lideranças e gestão da escola, motivação dos docentes e disponibilização de recursos e promoção de parcerias conducentes à prática da EC.

⁹³ *Orientações* - condições dos docentes para a prática da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos) no âmbito das suas disciplinas.

Nas práticas pedagógicas, também, são os docentes que mais se envolvem ativamente em projetos de EC nas suas escolas e os que mais praticam a EC, nas dimensões *valores/attitudes*⁹⁴, *conhecimentos/conteúdos*⁹⁵ e *avaliação*⁹⁶ (ver Gráfico 44).

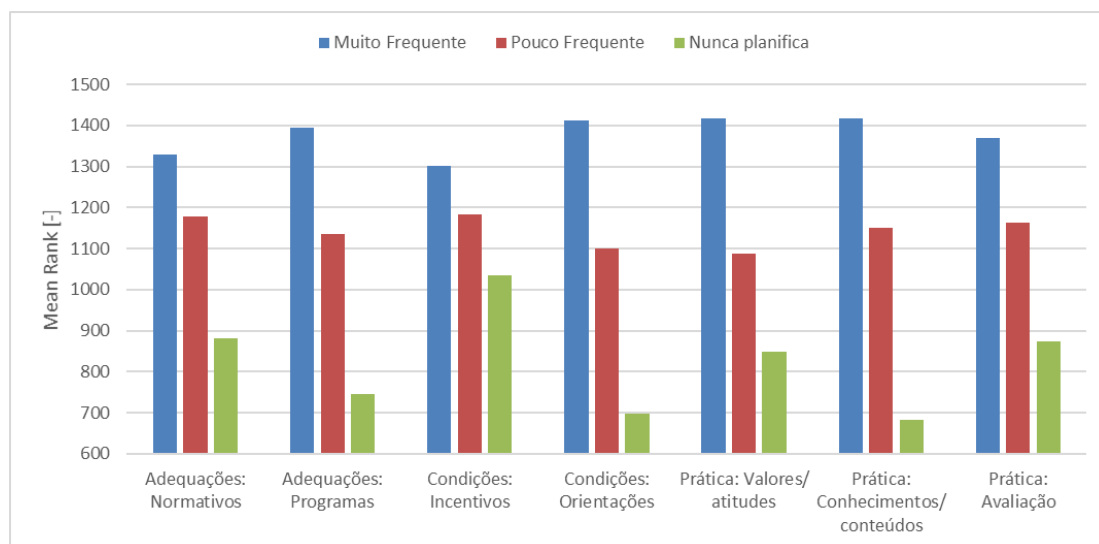


Gráfico 44 - Planificação de atividades vs. Recursos e Práticas

⁹⁴ *Valores/attitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

⁹⁵ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

⁹⁶ *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto dos dados permite uma representação global de como a Educação para a Cidadania está a ser entendida e vivida pelos docentes, incluindo as perceções das práticas, seus impactes no ambiente escolar e nas aprendizagens dos alunos, adequações curriculares relativas a normativos e programas, condições de implementação, incluindo os incentivos e orientações. Os resultados dão-nos ainda conta da formação específica no âmbito da Educação para a Cidadania, inicial e contínua, de que beneficiaram.

Saliente-se que estes resultados perpassam as perceções dos docentes de todos os departamentos curriculares e níveis de ensino. Por isso, as seguintes considerações finais e recomendações, para uma melhor compreensão e uma análise dos resultados, devem equacionar as diferenças estatisticamente significativas, acima identificadas, entre determinados grupos de docentes.

Assim, seguem-se algumas considerações sobre resultados relacionados com as dimensões de EC consideradas nesta investigação.

Formação de docentes

Na formação inicial constata-se que a esmagadora maioria dos docentes (81,9%) diz não ter beneficiado de formação em EC, o mesmo acontecendo com a formação contínua (81,5%).

Por outro lado, as análises estatísticas revelam diferenças estatísticas significativas nas perceções entre os grupos de docentes que tiveram e os que não tiveram formação, inicial e contínua, em todas as dimensões estudadas, no sentido de terem perceções mais positivas relativamente aos impactes da EC no ambiente escolar e nas aprendizagens dos alunos, sobre as adequações da EC aos desenhos curriculares, condições de implementação, bem como as diferenças nas práticas no âmbito da cidadania. São ainda estes os docentes que mais referem envolver-se ativamente em projetos e atividades de EC.

Esta situação suscita uma profunda reflexão sobre os modelos de formação, inicial e contínua, que não satisfazem as necessidades dos docentes para a implementação desta que é considerada, no sistema educativo e no discurso político, como sendo uma área

essencial para a formação holística dos alunos e para a superação dos vertiginosos desafios da sociedade global e da informação.

Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens dos alunos

Verifica-se ainda uma perceção maioritariamente favorável dos impactes da EC no ambiente escolar, nomeadamente no *sucesso escolar*⁹⁷ e na *comunidade educativa*⁹⁸, na promoção de práticas colaborativas e no envolvimento de pais e encarregados de educação. De notar, no entanto, que no âmbito das aprendizagens dos alunos na dimensão *responsabilidade social*⁹⁹ os docentes têm perceções muito mais elevadas do que na *responsabilidade política*¹⁰⁰, facto que merece a nossa atenção, parecendo uma área mais deficitária. Esta situação refere-se a questões que têm a ver com a preocupação em conhecer as instituições do Estado e da União Europeia (EU), bem como a participação ativa na vida política do País e da União, onde metade dos docentes apresenta uma perceção algo cética (ver Gráfico 45).

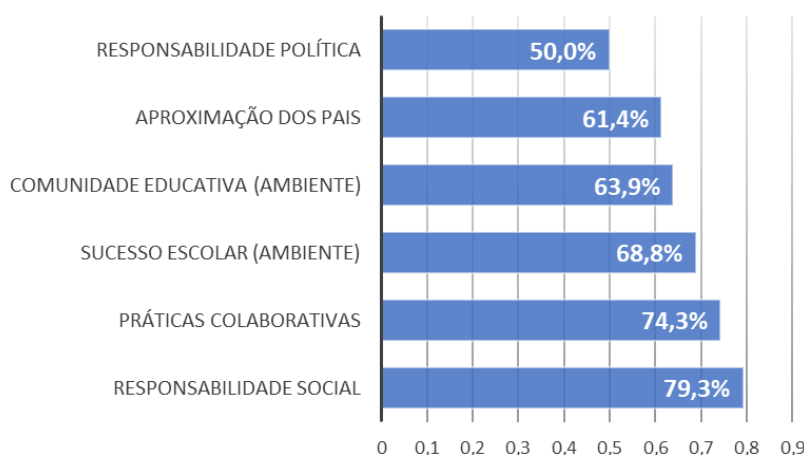


Gráfico 45 - Impactes da EC no ambiente educativo e nas aprendizagens

⁹⁷ *Sucesso escolar* - impactes da EC na promoção de ambientes favoráveis ao sucesso, no combate à indisciplina e ao absentismo e na melhoria das interações entre alunos.

⁹⁸ *Comunidade educativa* - impactes da EC no envolvimento da comunidade, nas ações de voluntariado e desenvolvimento de projetos empreendedores/inovadores.

⁹⁹ *Responsabilidade social* - importância da EC nas aprendizagens para valores da justiça social e para a competência crítica, para atenuar comportamentos de risco e tomar decisões conscientes na vida quotidiana e futura, assente na ética dos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e da tolerância.

¹⁰⁰ *Responsabilidade política* - importância da EC nas aprendizagens dos alunos para a participação crítica e consciente na vida política do País e da União Europeia.

Adequações curriculares, condições de implementação e práticas

Os resultados sugerem que as perceções dos docentes diferem em função de variáveis de natureza escolar e curricular.

Constata-se que a maioria dos docentes (81,4%) tem uma perceção positiva relativamente aos normativos orientadores das escolas que prescrevem a EC, mas o mesmo não acontece com a EC relacionada com os desenhos curriculares das disciplinas específicas que lecionam (incluindo os programas, seus conteúdos e carga horária), apenas onde 44,8% dos docentes têm perceções favoráveis.

Neste domínio, confrontados com a questão da transversalidade e interdisciplinaridade da EC, 88,0% dos docentes concordam que os temas da EC devem ser abordados em todas as disciplinas e níveis da educação e de ensino. Quando confrontados com a questão da EC como disciplina específica apenas 42,5% dos docentes concordam.

Também em relação às condições de implementação da EC as perceções da maioria dos docentes são neutras ou desfavoráveis, ou seja, 41,2% dos docentes têm perceções favoráveis em relação aos incentivos (incluindo as lideranças e gestão da escola, a disponibilização de recursos e a promoção de parcerias conducentes à prática da EC) e apenas 37,5% em relação às orientações que recebem para o exercício da EC (incluindo as orientações curriculares e programáticas e atribuição de tempos), situação que atesta a coerência das suas perceções desfavoráveis em relação à adequação da EC nos desenhos curriculares das suas disciplinas específicas (ver Gráfico 46).

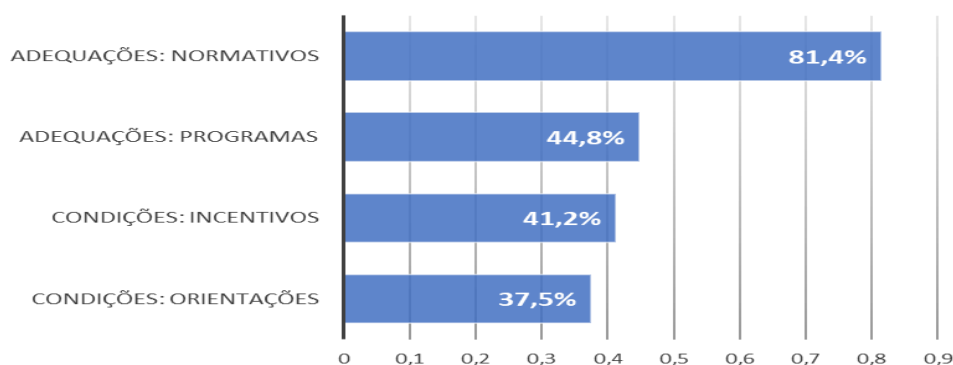


Gráfico 46 - Adequações curriculares, condições de implementação e práticas pedagógicas

Seguem-se algumas reflexões que podem ajudar a explicar os motivos pelos quais os impactes da Educação para a Cidadania não são mais elevados.

Por um lado, apesar da grande maioria dos docentes sublinhar a existência de referências à EC nos principais documentos orientadores das escolas¹⁰¹, menos de metade pensa a EC como adequada aos conteúdos programáticos das respetivas disciplinas e cargas horárias.

Por outro, a inexistência de conteúdos específicos de Educação para a Cidadania na formação inicial dos docentes limita a crença na respetiva capacidade para influenciar as dimensões de *sucesso escolar*, *comunidade educativa*, *responsabilidade social* e *responsabilidade política*, nos termos que atrás foram referidos.

Porventura pelos aspectos anteriormente apresentados, a relação das práticas pedagógicas dos docentes com a Educação para a Cidadania centra-se, principalmente na *avaliação*¹⁰², depois em processos de transmissão de *conhecimentos/conteúdos*¹⁰³ e, somente no fim, menos de metade, em práticas para os *valores/atitudes*¹⁰⁴ (ver Gráfico 47).

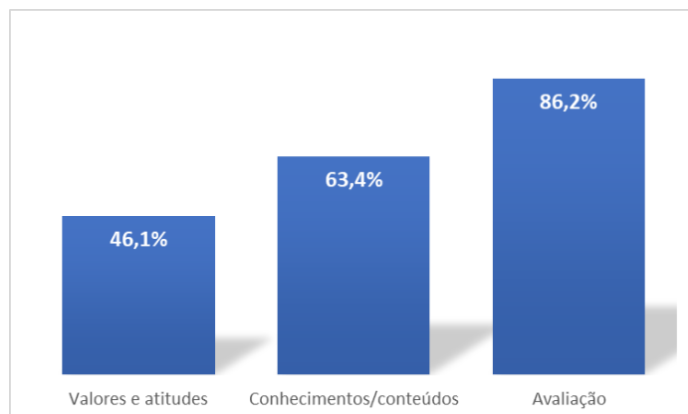


Gráfico 47 - Práticas: Valores e atitudes; Conhecimentos/conteúdos; Avaliação

Registe-se ainda que 68,7% dos docentes (cerca de 2/3) não se envolveram ativamente, nos últimos 4 anos, em projetos de EC dinamizados pelas escolas. Um resultado que contrasta com os 54,9% dos docentes que planificam com muita frequência atividades/iniciativas de EC nas suas aulas e 33,8% dos docentes planificam com pouca frequência, o que pode justificar também por aqui a existência do fosso entre o que é

¹⁰¹ Projeto Educativo, Plano Anual de Turma, Regulamento Interno

¹⁰² *Avaliação* – frequência de práticas associadas à avaliação de aprendizagens na área da cidadania.

¹⁰³ *Conhecimentos/conteúdos* - frequência a práticas pedagógicas que visam conhecimentos relacionados com os conteúdos e debates sobre temas de EC propostos pelo próprio docente.

¹⁰⁴ *Valores/atitudes* - frequência de práticas pedagógicas que visam competências e atitudes de pendor humanista, como a responsabilidade individual e social, a solidariedade e o voluntariado.

prescrito e o que é praticado, tal como acontece com os documentos normativos das escolas.